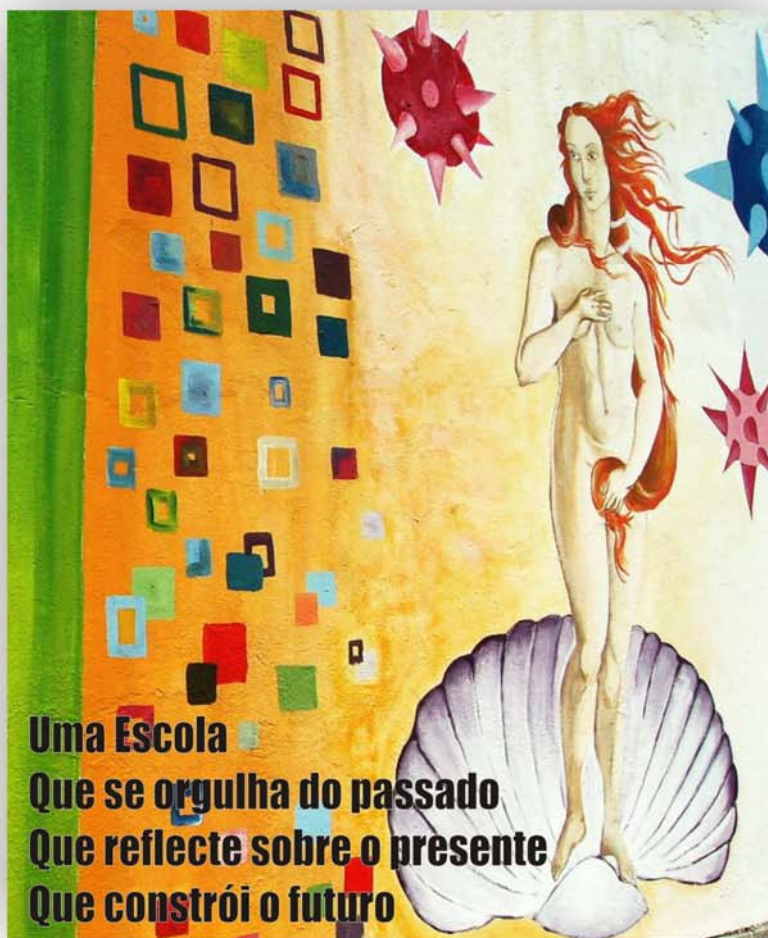


ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

1884-2010



Projecto Educativo 2010/2014



Uma Escola
Que se orgulha do passado
Que reflecte sobre o presente
Que constrói o futuro

1985 - Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública
2004 - Medalha de Ouro de Mérito Municipal





Índice

| | |
|--|----|
| Introdução | 1 |
| I PARTE – Que Escola somos. A Escola em “números” | 2 |
| 1. Caracterização da Comunidade Escolar 2009/10..... | 2 |
| 1.1. Pessoal Docente | 2 |
| 1.1.1. População docente por vínculo..... | 2 |
| 1.1.2 População docente por idade e tempo de serviço..... | 2 |
| 1.2. Pessoal Não Docente..... | 3 |
| 1.2.1 Pessoal Não Docente por vínculo..... | 3 |
| 1.2.2 Pessoal Não Docente por idade e tempo de serviço | 3 |
| 1.3. População discente | 4 |
| 1.3.1. Residência | 4 |
| 1.3.2. Habilitações literárias dos Pais | 4 |
| 1.3.3. Profissão dos Pais | 5 |
| 1.3.4. Média de idades..... | 6 |
| 1.3.5. Distribuição por género..... | 6 |
| 1.3.6. Média de alunos por turma..... | 7 |
| 1.4. Evolução dos indicadores de sucesso escolar no triénio 2007/10..... | 7 |
| 1.4.1. Taxas de transição/aprovação e retenção | 7 |
| 1.4.2. Taxa de abandono (3º Ciclo do Ensino Básico) | 15 |
| 1.4.3. Taxas de saída precoce..... | 15 |
| 2. Centro Novas Oportunidades (CNO) | 15 |
| 3. Oferta Formativa | 17 |
| 4. Parcerias | 18 |
| II PARTE – Que Escola queremos ser. Aplicação do Modelo SWOT..... | 20 |
| 1. Pontos Fortes | 20 |



| | | |
|--|--|----|
| 1.1. | Processo Ensino/Aprendizagem | 20 |
| 1.2. | Cultura da Escola | 20 |
| 1.2.1. | Actividades de Enriquecimento Curricular..... | 20 |
| 1.2.2. | Utilização das Tecnologias da Informação | 21 |
| 1.3. | Funcionamento dos Serviços..... | 21 |
| 1.4. | Espaços Físicos | 21 |
| 2. | Áreas de Melhoria | 22 |
| 3. | Oportunidades | 22 |
| 4. | Constrangimentos | 22 |
| 5. | Missão, Visão e Valores..... | 22 |
| 6. | Directrizes estratégicas | 23 |
| 6.1. | Resultados | 23 |
| 6.2. | Prestação do serviço educativo..... | 24 |
| 6.3. | Organização e gestão escolar..... | 24 |
| 6.4. | Liderança | 24 |
| 6.5. | Capacidade de auto-regulação..... | 25 |
| 7. | Implementação e avaliação..... | 25 |
| III PARTE – A Escola e a sua História..... | | 26 |
| Breve Resenha Histórica | | 26 |
| ANEXOS | | 30 |
| ANEXO 1 – INQUÉRITO AOS PROFESSORES | | 30 |
| ANEXO 2 - INQUÉRITO AOS ALUNOS..... | | 39 |
| ANEXO 3 - INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS..... | | 47 |
| ANEXO 4 - INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO | | 55 |
| ANEXO 5 – Protocolos | | 60 |

Introdução

“...a formação de base tem a ver com três componentes essenciais. Em primeiro lugar, os conhecimentos e os saberes - a língua materna, as línguas estrangeiras, a matemática, a história, a geografia, etc. -; em segundo lugar, o quadro de atitudes e de comportamentos que importa desenvolver nos jovens e que são determinantes numa sociedade competitiva e exigente – a autonomia, a auto-estima, o espírito de iniciativa, o sentido de responsabilidade, o gosto de aprender, a capacidade empresarial e o trabalho em grupo -; e, em terceiro e último lugar, a consolidação e o aprofundamento dos valores que devem pautar a nossa forma de estar no mundo – a solidariedade, a humildade, o respeito pelos outros, a verdade, a tolerância e a liberdade.”

Desafios da Educação

Ideias para uma política educativa no século XXI

Marçal Grilo

Os desafios que se colocam à Escola do século XXI, enquanto epicentro da formação de base dos jovens e da aprendizagem ao longo da vida, exigem a adopção de posturas educativas dinâmicas e inovadoras, que conduzam a formas de actuação mais activas, diversas e eficazes, adequadas ao contexto da comunidade em que se desenvolvem e à especificidade do seu público. O *Novo Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas do Ensino Básico e Secundário*, definido pelo Decreto-Lei nº 75/2008, introduziu mudanças nos processos organizacionais, que apelam à interacção e à criatividade.

A autonomia e a abertura à comunidade requerem a prática do diálogo no quotidiano da instituição e entre a Escola e outras instituições, tornando necessária uma participação mais empenhada dos Alunos, dos Professores, dos Assistentes Técnicos e Operacionais e dos Encarregados de Educação, enquadrada pelo Projecto Educativo da Escola.

O presente documento, orientador da acção estratégica da ESCM, foi elaborado na continuidade dos anteriores Projectos Educativos, a que se juntaram as propostas de mudança participada, nomeadamente, as expressas nos questionários preenchidos pelos diversos corpos escolares, em Maio e Junho de 2010 e cujo tratamento de dados se encontra em anexo. A aplicação do modelo SWOT permitiu-nos identificar os pontos fortes, as áreas de melhoria, os constrangimentos e as oportunidades para o próximo quadriénio. A partir daí, definir-se-ão as directrizes estratégicas para esse horizonte temporal e apontar-se-ão a Visão, a Missão e os Valores que orientarão a acção educativa da nossa comunidade escolar.

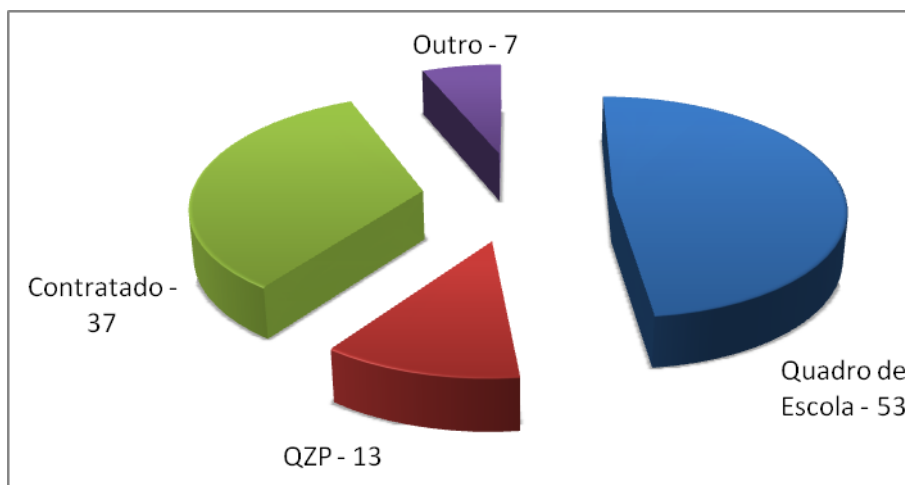
I PARTE – Que Escola somos. A Escola em “números”

1. Caracterização da Comunidade Escolar 2009/10

Os dados relativos à caracterização da comunidade escolar da Escola Secundária Campos Melo em 2009/10 são os que constam na base de dados do Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação e reportam-se a Março de 2010.

1.1. Pessoal Docente

1.1.1. População docente por vínculo



1.1.2 População docente por idade e tempo de serviço

| Idade/Antiguidade | Até 4 anos | Entre 5 e 9 anos | Entre 10 e 19 anos | Entre 20 e 29 anos | 30 ou mais anos | Total |
|--------------------|------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------|
| Menos de 30 anos | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Entre 30 e 40 anos | 30 | 7 | 14 | 0 | 0 | 51 |
| Entre 40 e 50 anos | 8 | 2 | 19 | 9 | 0 | 38 |
| Entre 50 e 60 anos | 0 | 0 | 0 | 24 | 11 | 35 |
| Mais de 60 anos | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 4 |
| Total | 51 | 9 | 33 | 34 | 14 | 141 |

1.2. Pessoal Não Docente

1.2.1 Pessoal Não Docente por vínculo

| Categoria ^{a)} | Contrato de trabalho em funções públicas | Contrato a Termo Certo | Total |
|--|--|------------------------|-----------|
| Chefe de Serviços de Administração Escolar | 1 | 0 | 1 |
| Assistente Técnico | 11 | 0 | 11 |
| Assistente Operacional | 22 | 7 | 29 |
| Técnico Superior | 0 | 4 | 4 |
| Total | 34 | 11 | 45 |

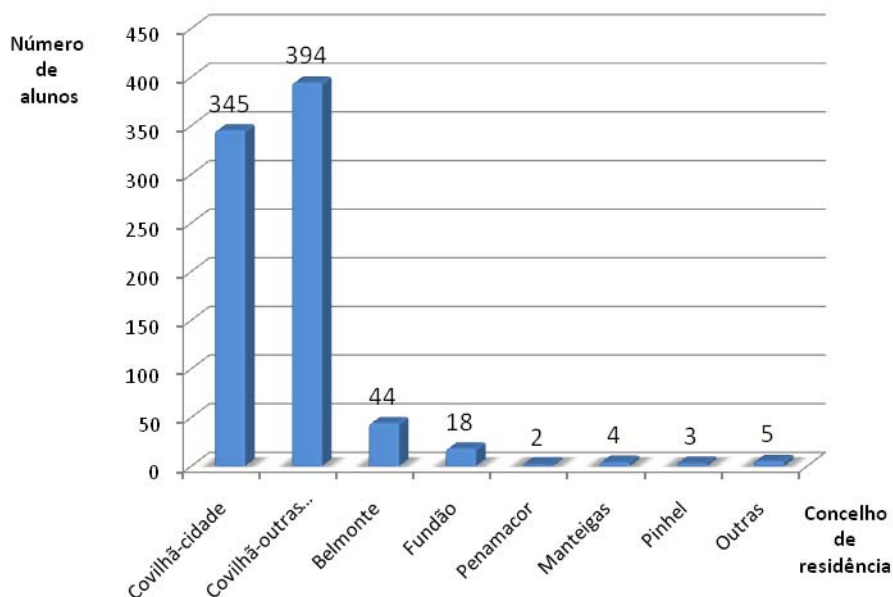
a) Classificação de acordo com a Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro

1.2.2 Pessoal Não Docente por idade e tempo de serviço

| Idade/Antiguidade | Até 4 anos | Entre 5 e 9 anos | Entre 10 e 19 anos | Entre 20 e 29 anos | 30 ou mais anos | Total |
|--------------------|------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|-----------|
| Menos de 30 anos | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Entre 30 e 40 anos | 2 | 3 | 5 | 0 | 0 | 10 |
| Entre 40 e 50 anos | 5 | 2 | 5 | 3 | 0 | 15 |
| Entre 50 e 60 anos | 3 | 3 | 2 | 5 | 3 | 16 |
| Mais de 60 anos | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Total | 12 | 8 | 12 | 8 | 5 | 45 |

1.3. População discente

1.3.1. Residência



1.3.2. Habilitações literárias dos Pais

| | Básico | | | Secundário | | | Total |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
| | Mãe | Pai | Total | Mãe | Pai | Total | |
| Doutoramento | | 2 | 2 | 2 | 3 | 5 | 7 |
| Mestrado | | 1 | 1 | | 2 | 2 | 3 |
| Licenciatura | 16 | 10 | 26 | 41 | 24 | 65 | 91 |
| Bacharelato | 1 | | 1 | 8 | 4 | 12 | 13 |
| Pós-graduação | | | | 2 | | 2 | 2 |
| Secundário | 28 | 30 | 58 | 82 | 76 | 158 | 216 |
| Básico (3º ciclo) | 43 | 27 | 70 | 109 | 86 | 195 | 265 |
| Básico (2º ciclo) | 40 | 49 | 89 | 104 | 122 | 226 | 315 |
| Básico (1º ciclo) | 25 | 26 | 51 | 104 | 117 | 221 | 272 |
| Formação Desconhecida | 24 | 30 | 54 | 182 | 200 | 383 | 437 |
| Outra | 3 | 5 | 8 | 1 | | 1 | 9 |
| Total | 180 | 180 | 360 | 635 | 635 | 1270 | 1630 |

1.3.3. Profissão dos Pais

| | Básico | | Secundário | |
|---|--------|-----|------------|-----|
| | Mãe | Pai | Mãe | Pai |
| Membros das Forças Armadas | | | | 1 |
| Directores de Empresa | | 2 | 3 | 11 |
| Directores e Gerentes de Pequenas Empresas | 3 | 8 | 21 | 29 |
| Especialistas das Ciências Físicas, Matemáticas e Engenharia | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Especialistas das Ciências da Vida e Profissionais da Saúde | 3 | 1 | 4 | 4 |
| Docentes do Ensino Secundário, Superior e Profissões Similares | 5 | 6 | 21 | 13 |
| Outros Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas | 3 | 2 | 7 | 9 |
| Técnicos e profissionais de Nível Intermédio das Ciências Físicas e Químicas, da Engenharia e Trabalhadores Similares | 4 | 4 | 1 | 10 |
| Profissionais de Nível Intermédio das Ciências da Vida e da Saúde | 2 | | 2 | 3 |
| Profissionais de Nível Intermédio do Ensino | 3 | 2 | 13 | 2 |
| Outros Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio | 11 | 6 | 33 | 23 |
| Empregados de Escritório | 5 | 4 | 21 | 10 |
| Empregados de Recepção, Caixas, Bilheteiros e Similares | 3 | 1 | 10 | 7 |
| Pessoal dos Serviços Directos e Particulares, de Protecção e Segurança | 38 | 14 | 48 | 30 |
| Manequins, Vendedores e Demonstradores | 3 | 4 | 5 | 10 |
| Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, Criação de Animais e Pescas | | | | 4 |
| Agricultores e Pescadores – Agricultura e Pesca de Subsistência | | 1 | | 1 |
| Operários, Artífices e Trabalhadores Similares das Indústrias Extractivas e da Construção Civil | | 26 | | 68 |
| Trabalhadores da Metalurgia e da Metalomecânica e Trabalhadores Similares | | 10 | | 17 |
| Mecânicos de Precisão, Oleiros e Vidreiros, Artesãos, Trabalhadores das Artes Gráficas e Trabalhadores Similares | 1 | 3 | 1 | 5 |
| Outros Operários, Artífices e Trabalhadores Similares | 24 | 12 | 77 | 21 |
| Operadores de Instalações Fixas e Similares | | | 2 | 4 |
| Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem | 12 | 12 | 36 | 33 |
| Condutores de Veículos e Embarcações e Operadores de Equipamentos Pesados Móveis | | 8 | | 27 |
| Trabalhadores Não Qualificados dos Serviços e Comércio | 15 | 3 | 28 | 8 |
| Trabalhadores Não Qualificados da Agricultura e Pescas | 2 | 2 | | 6 |
| Trabalhadores Não Qualificados das Minas, da Construção e Obras Públicas, da Indústria Transformadora e dos Transportes | | 2 | | 11 |
| Profissão desconhecida | 39 | 37 | 212 | 164 |
| Outra | 3 | 9 | 89 | 101 |

1.3.4. Média de idades

| 3º CEB | | | | Ensino Secundário | | | | | |
|----------------|-------------|----------------------------|-------------|-------------------|-------------|----------------------|-------------|---------|-------------|
| Ensino Regular | | CEF | | Ensino Regular | | Cursos Profissionais | | CEF | |
| Ano | Média idade | Ano | Média idade | Ano | Média idade | Ano | Média idade | Ano | Média idade |
| 7º | 13,2 | | | 10º | 15,6 | 10º | 16,8 | | |
| 8º | 13,2 | Nível 2/T2 (anos 1 e 2) | 15,4 | 11º | 16,5 | 11º | 18,0 | | |
| 9º | 14,6 | Nível 2/T3 | 16,1 | 12º | 17,5 | 12º | 18,9 | Nível 3 | 18,1 |

1.3.5. Distribuição por género

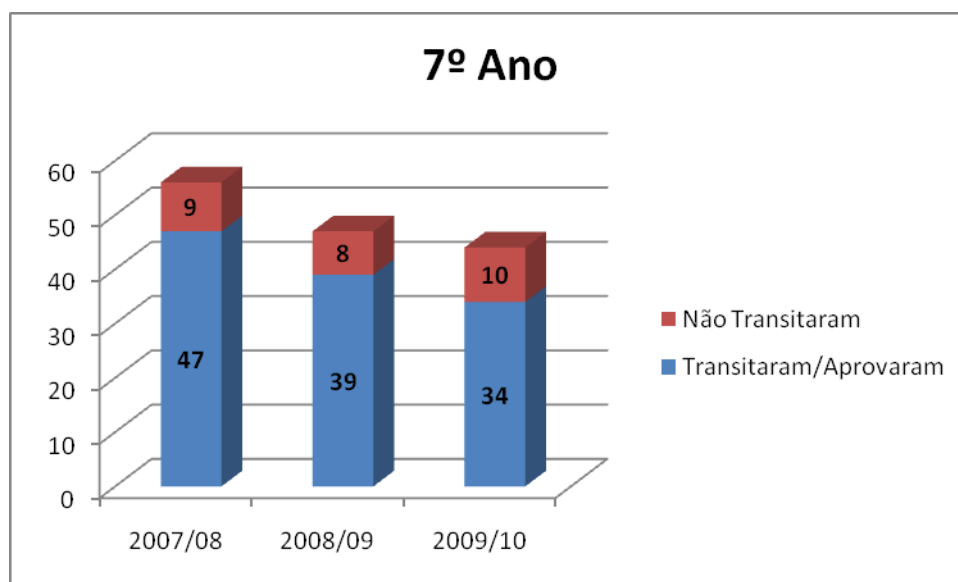
| 3º CEB | | | | | | Ensino Secundário | | | | | | | | |
|----------------|-------|-------|----------------------------|-------|-------|-------------------|-------|-------|----------------------|-------|-------|---------|-------|-------|
| Ensino Regular | | | CEF | | | Ensino Regular | | | Cursos Profissionais | | | CEF | | |
| Ano | M (%) | F (%) | Ano | M (%) | F (%) | Ano | M (%) | F (%) | Ano | M (%) | F (%) | Ano | M (%) | F (%) |
| 7º | 41,9 | 58,1 | | | | 10º | 29,5 | 70,5 | 10º | 29,5 | 70,5 | | | |
| 8º | 39,1 | 60,9 | Nível 2/T2 (anos 1 e 2) | 70,0 | 30,0 | 11º | 40,9 | 59,1 | 11º | 40,9 | 59,1 | | | |
| 9º | 44,44 | 55,6 | Nível 2/T3 | 62,5 | 37,5 | 12º | 39,0 | 61,0 | 12º | 39,0 | 61,0 | Nível 3 | 33,3 | 66,7 |

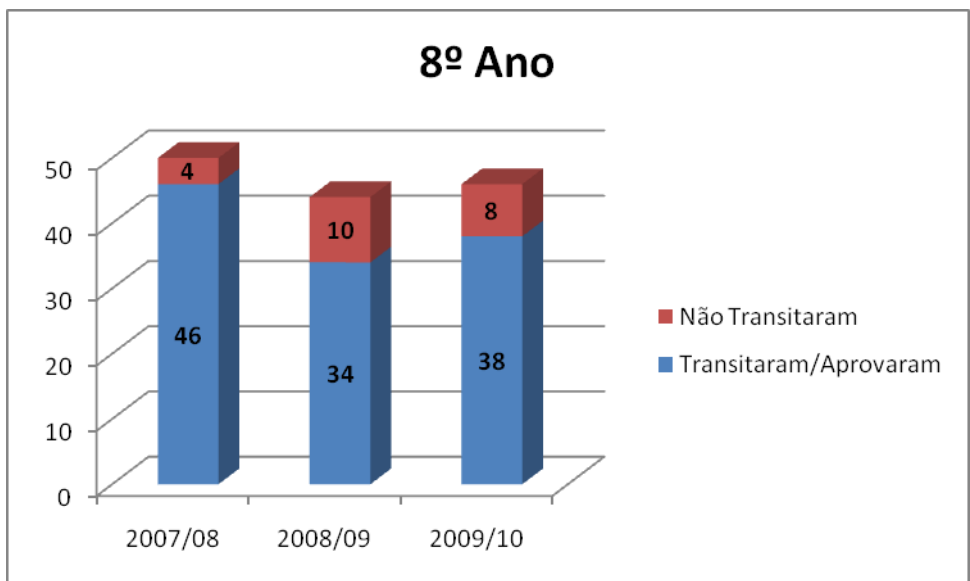
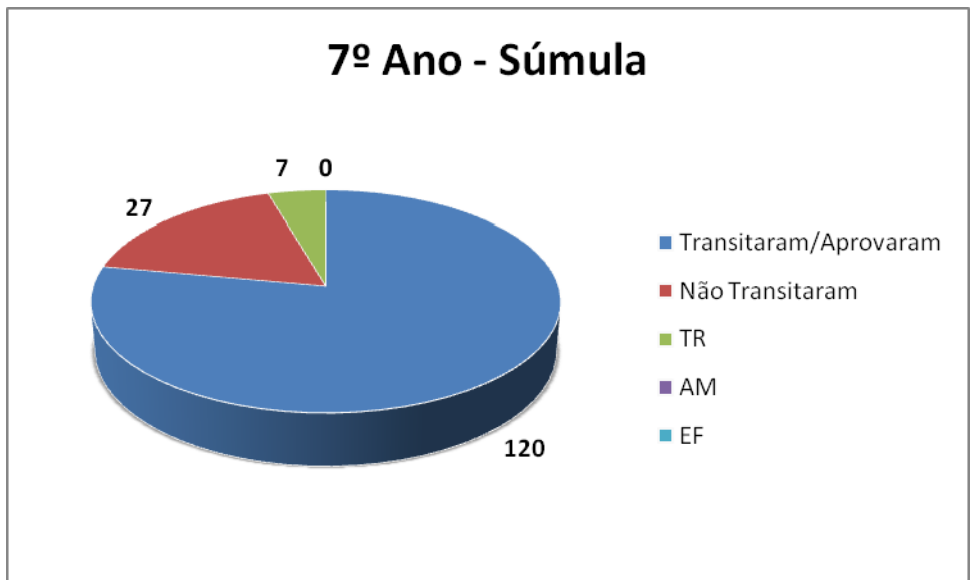
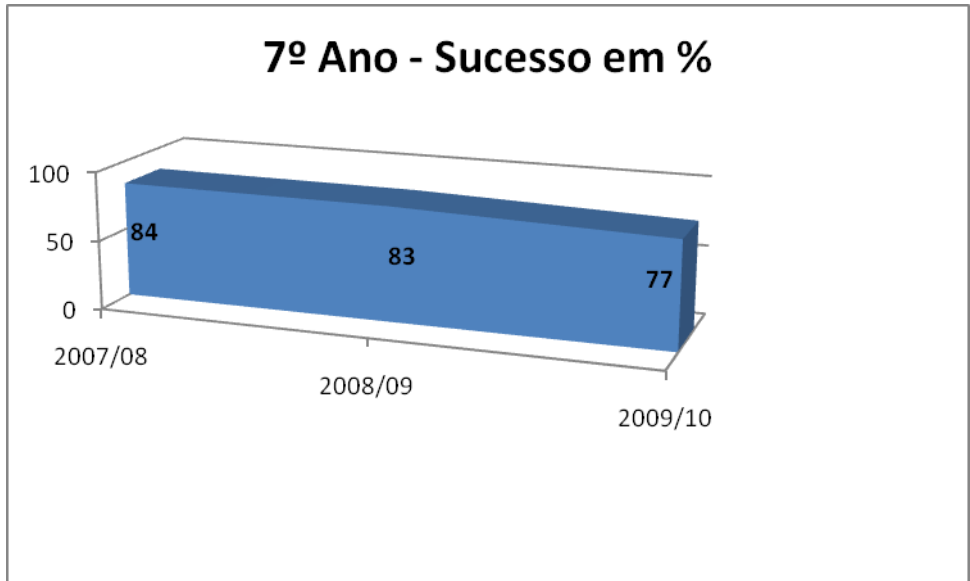
1.3.6. Média de alunos por turma

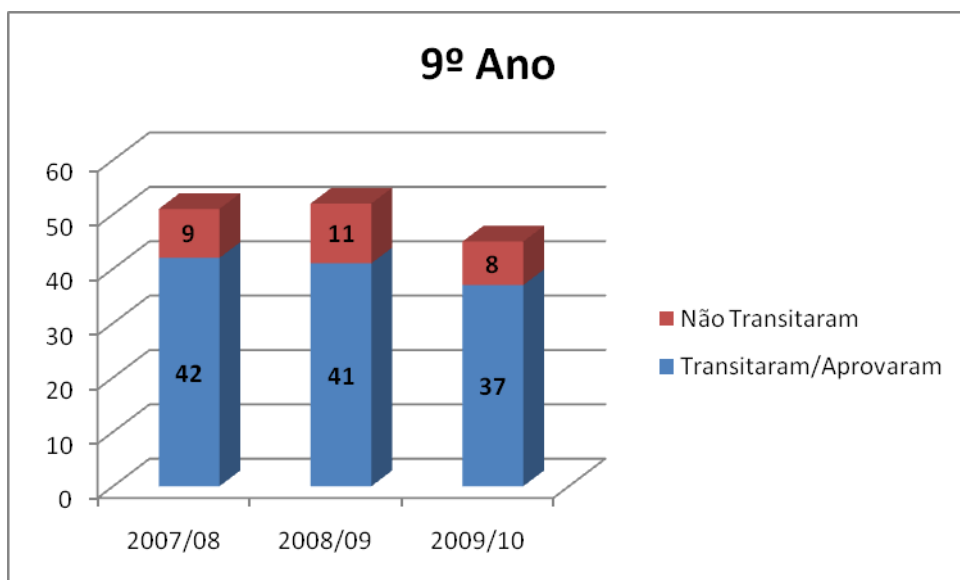
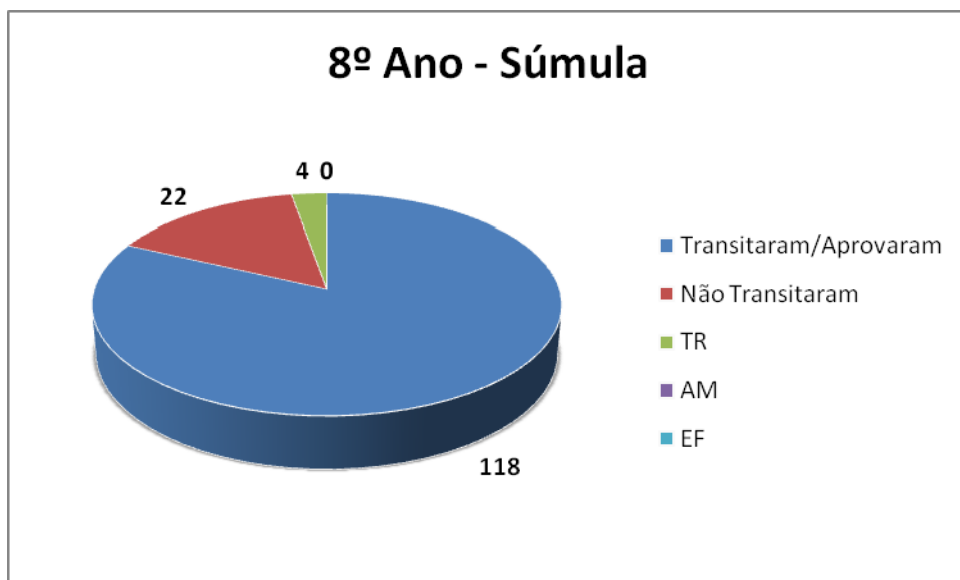
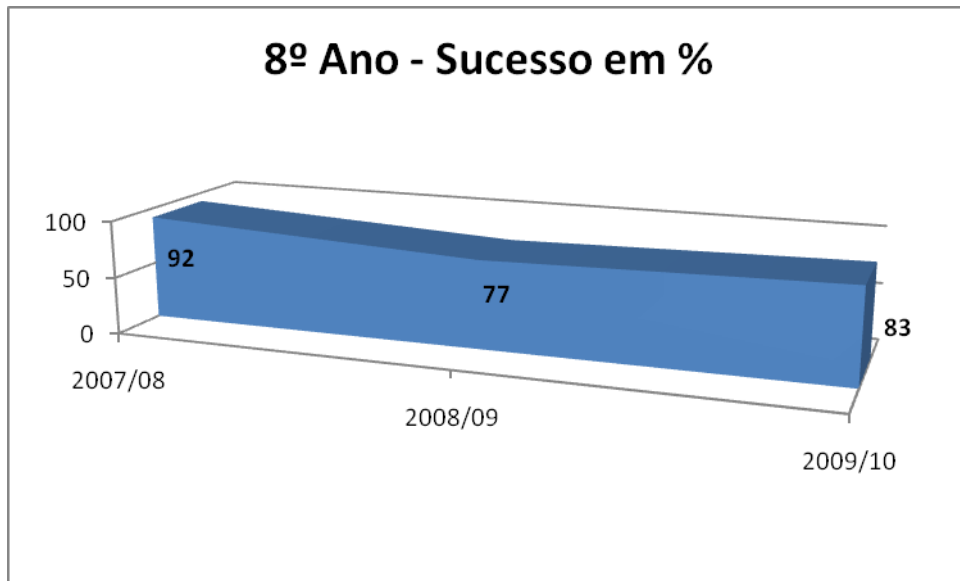
| 3º CEB | | | | Ensino Secundário | | | | | |
|----------------|---------------|-------------------------|---------------|-------------------|---------------|----------------------|---------------|---------|---------------|
| Ensino Regular | | CEF | | Ensino Regular | | Cursos Profissionais | | CEF | |
| Ano | Alunos /turma | Ano | Alunos /turma | Ano | Alunos /turma | Ano | Alunos /turma | Ano | Alunos /turma |
| 7º | 21,5 | | | 10º | 24,4 | 10º | 16,8 | | |
| 8º | 23,0 | Nível 2/T2 (anos 1 e 2) | 7,5 | 11º | 22,0 | 11º | 17,4 | | |
| 9º | 22,5 | Nível 2/T3 | 16,0 | 12º | 21,0 | 12º | 11,8 | Nível 3 | 18,0 |

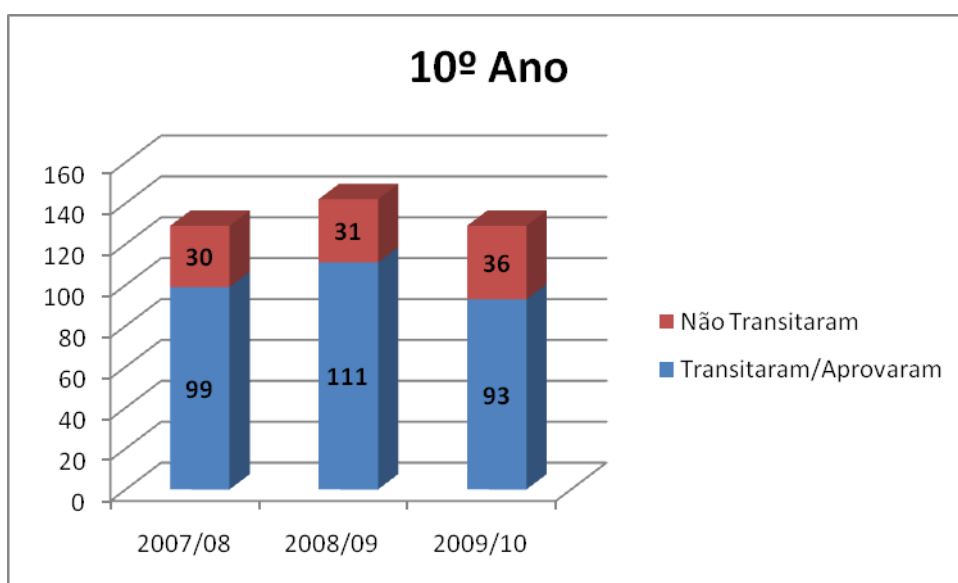
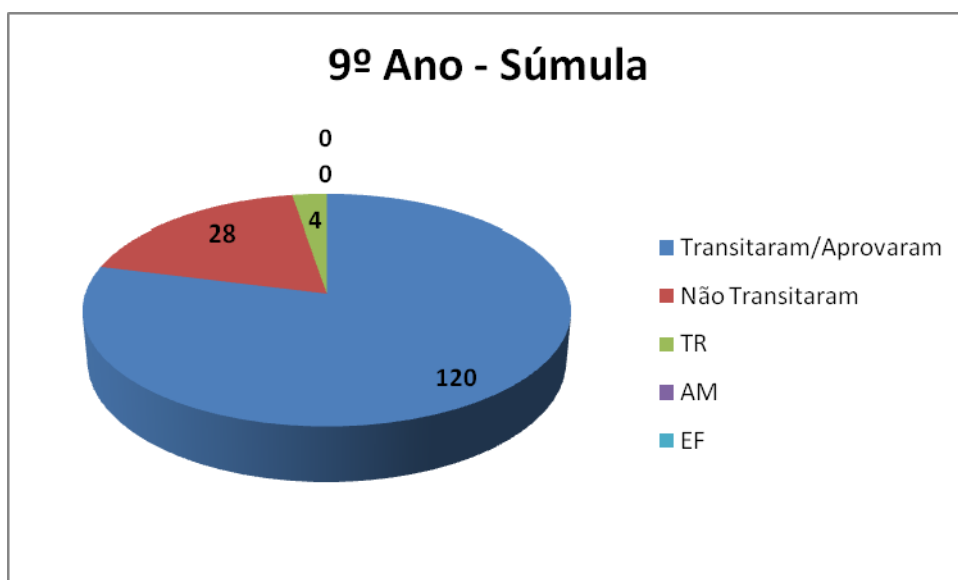
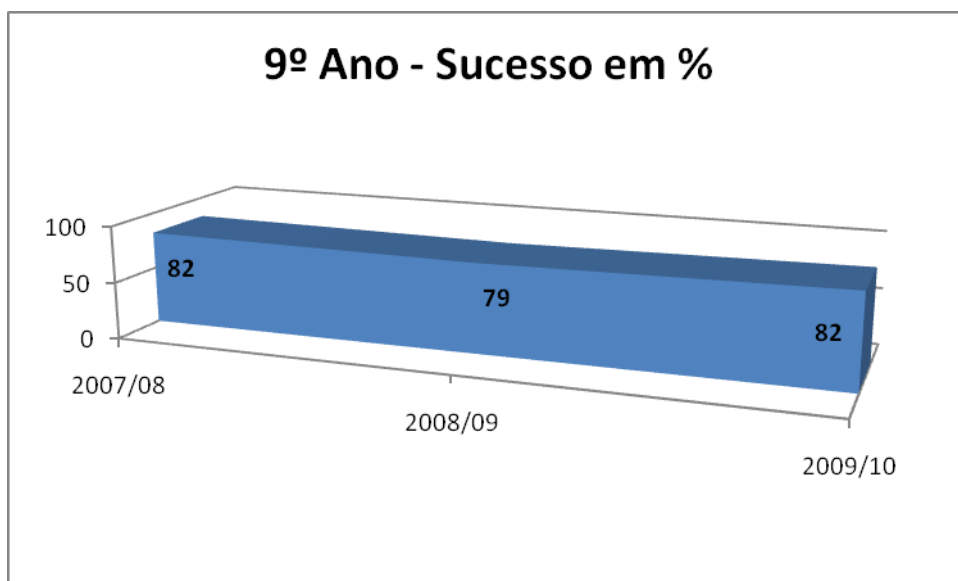
1.4. Evolução dos indicadores de sucesso escolar no triénio 2007/10

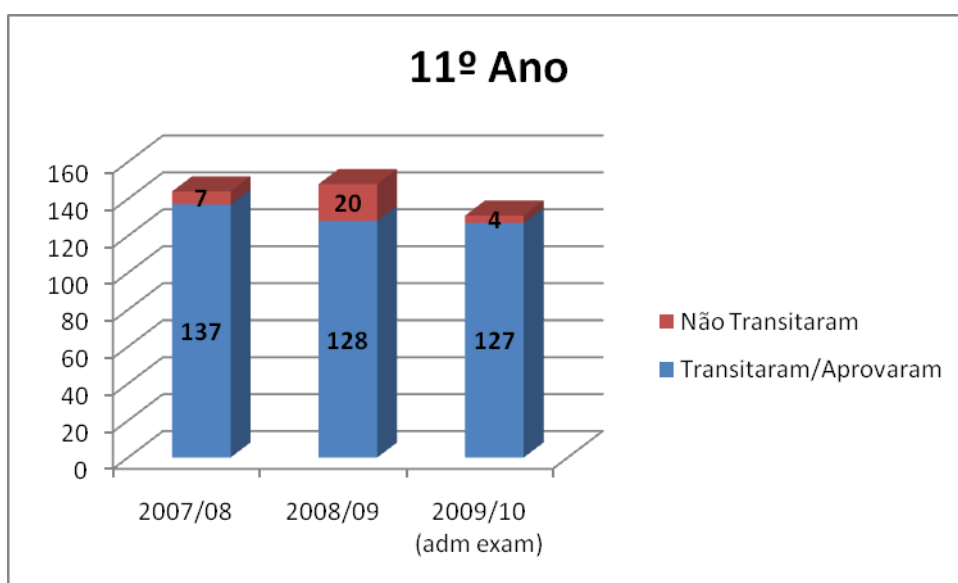
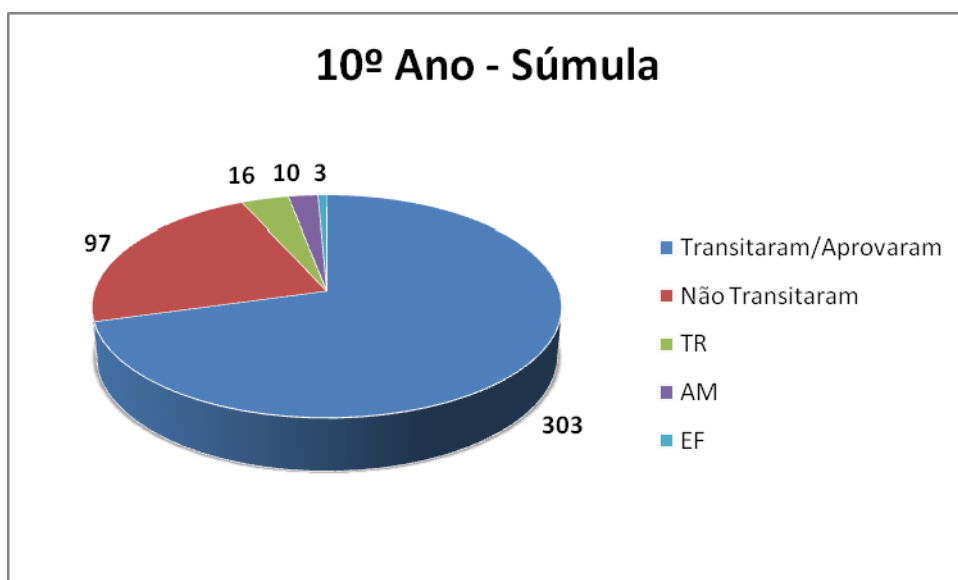
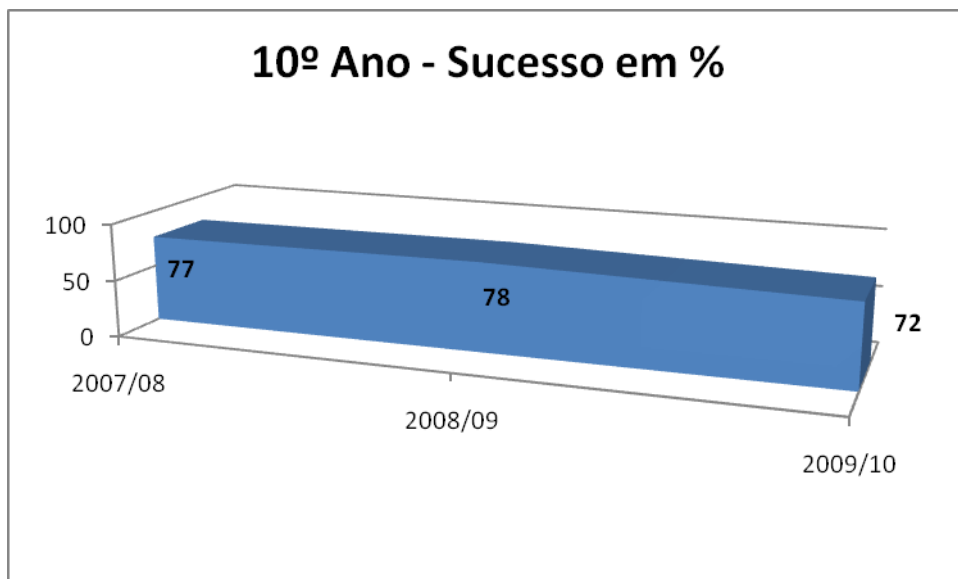
1.4.1. Taxas de transição/aprovação e retenção

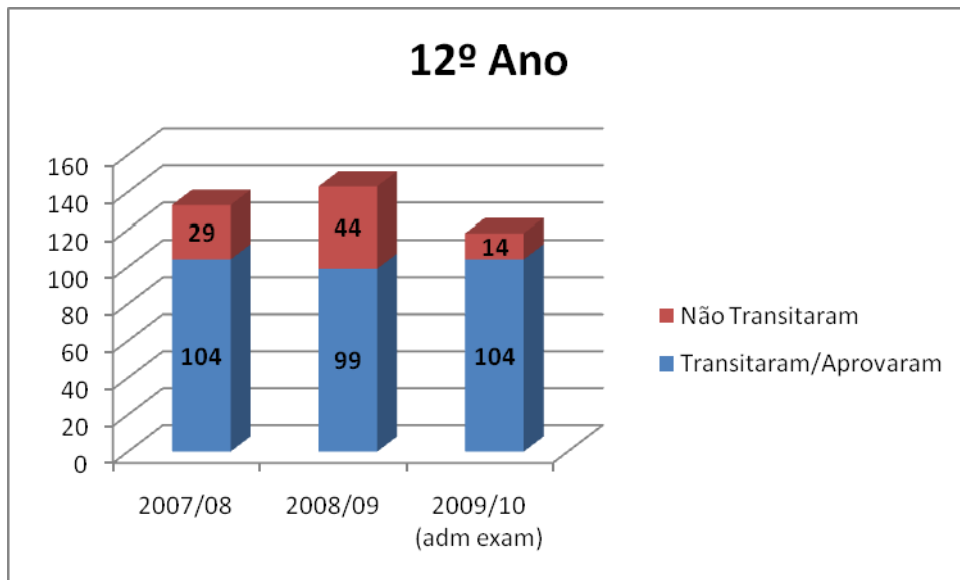
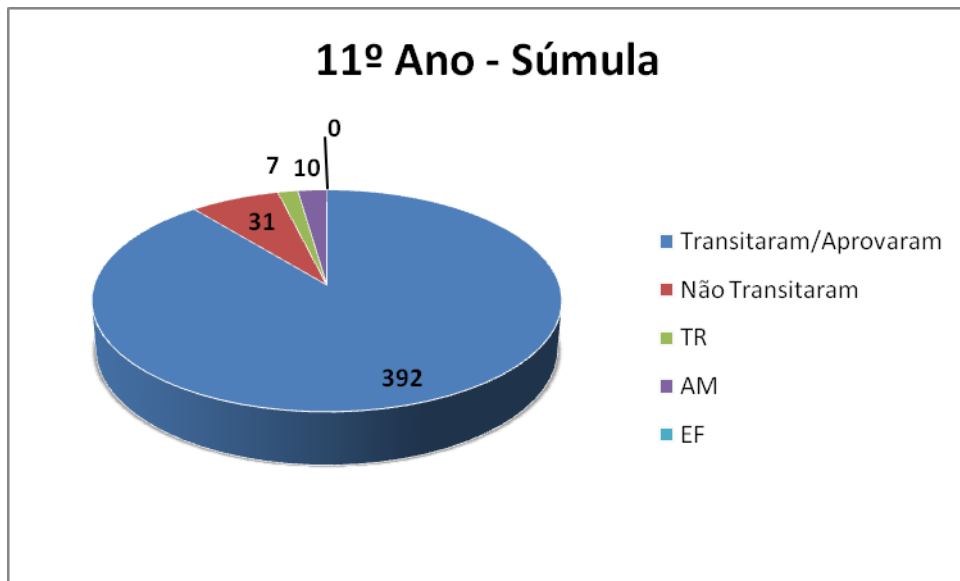




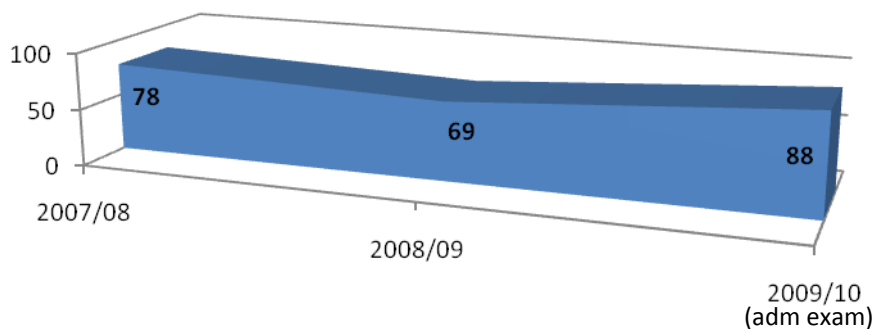




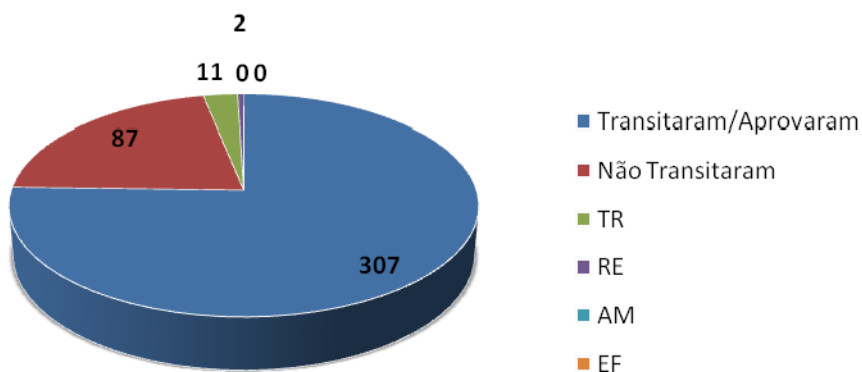




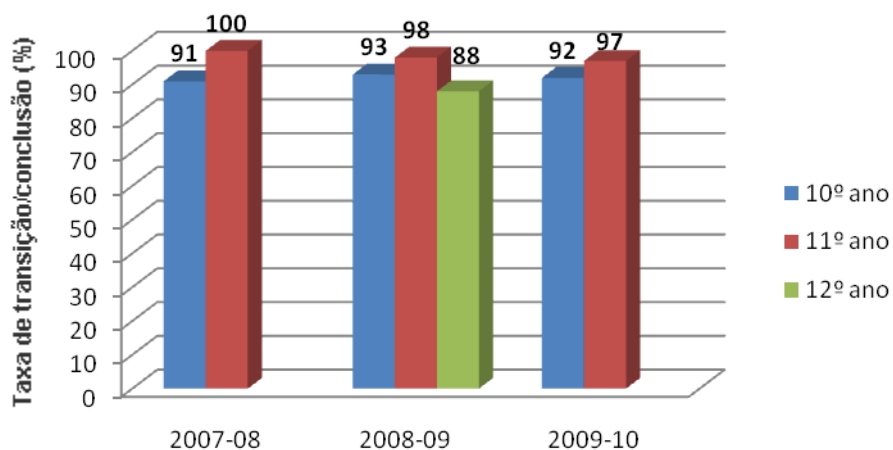
12º Ano - Sucesso em %

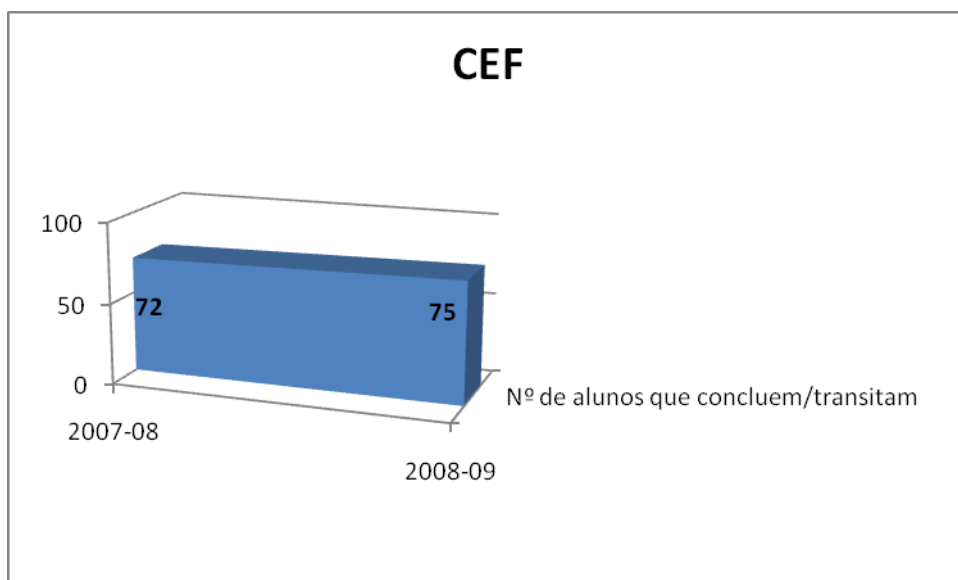
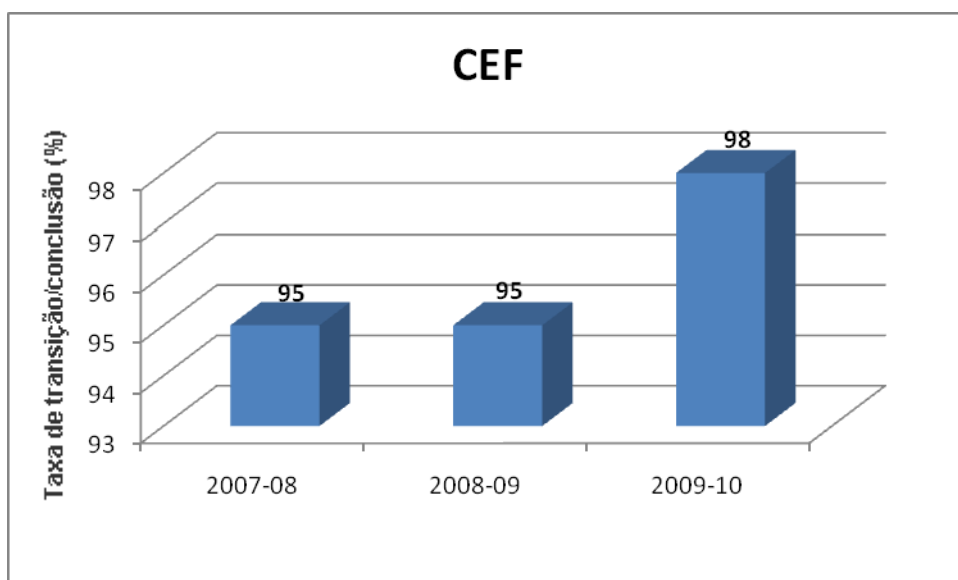
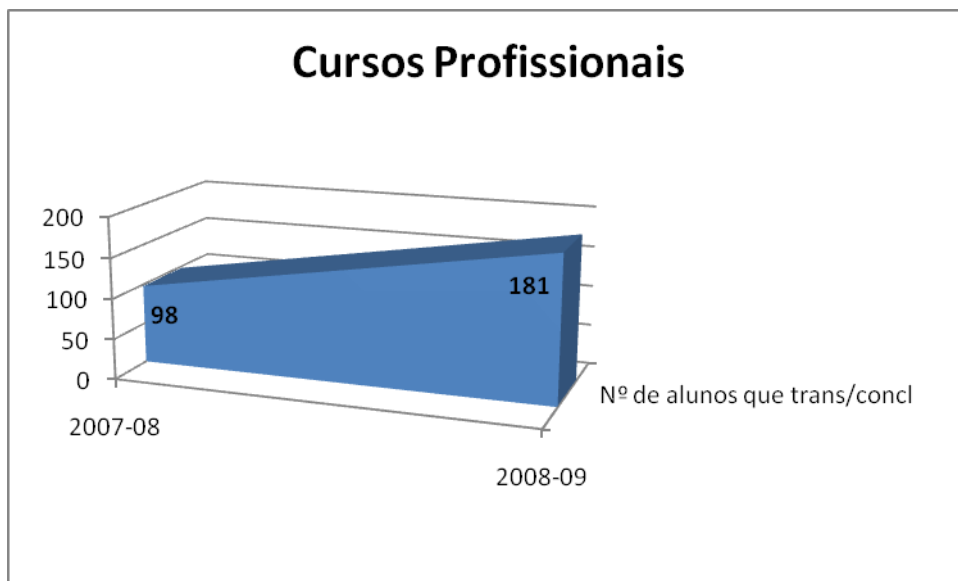


12º Ano - Súmula



Cursos Profissionais





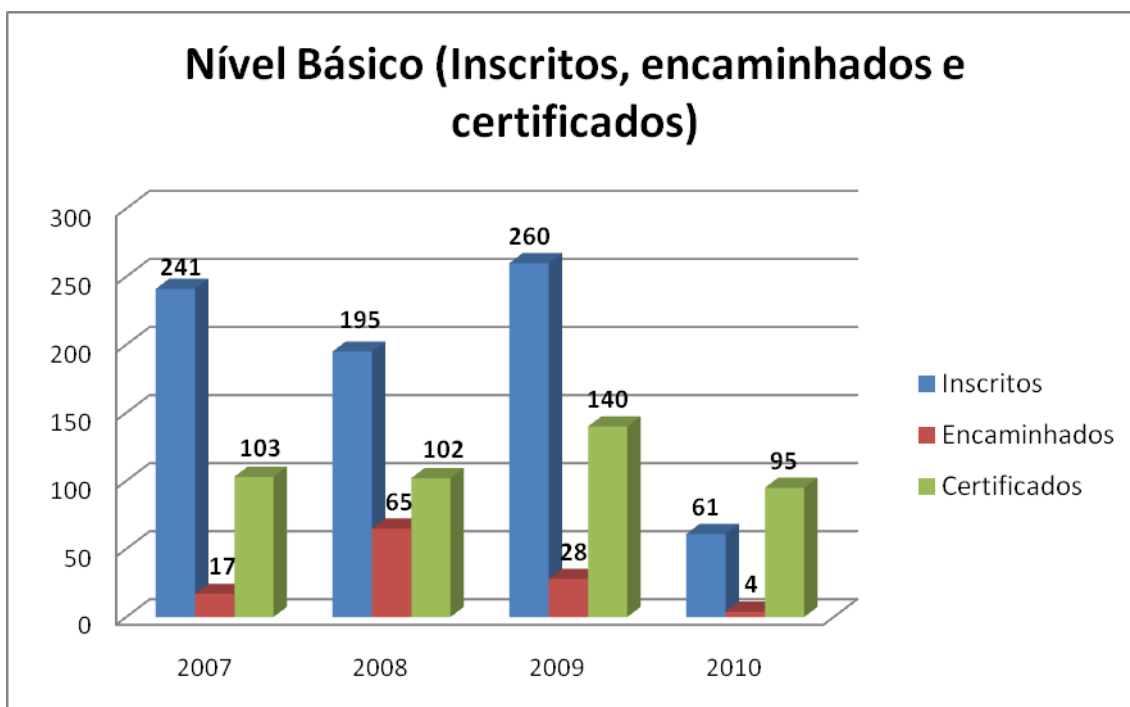
1.4.2. Taxa de abandono (3º Ciclo do Ensino Básico)

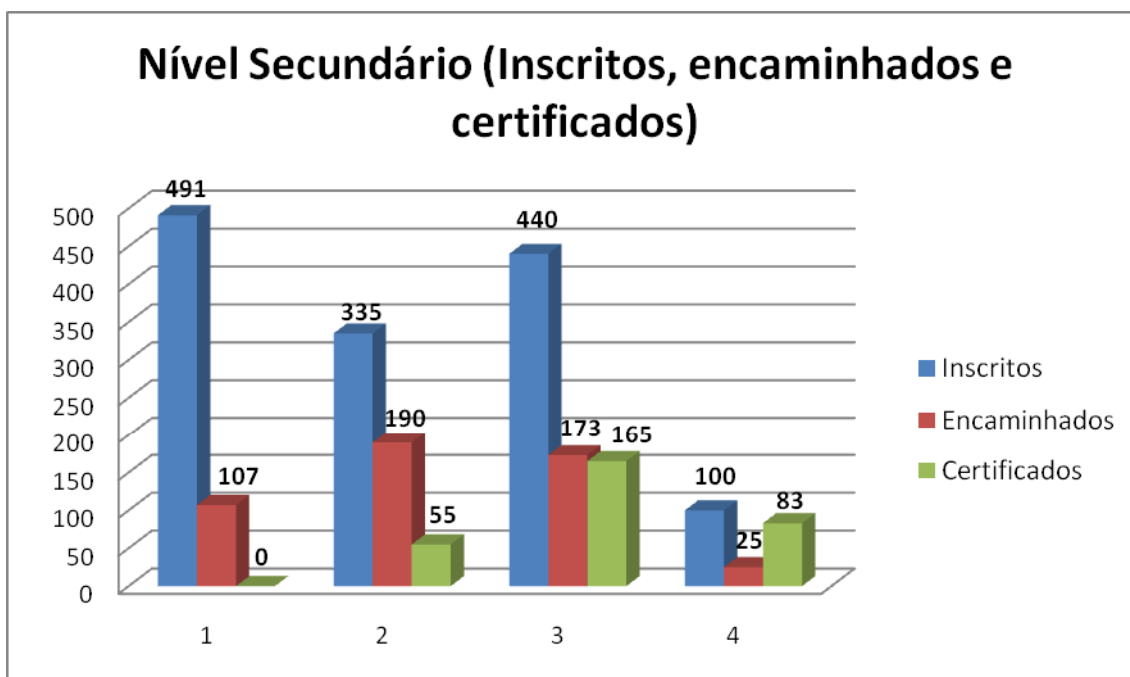
A taxa de abandono fixou-se neste triénio, em 0%, devido à implementação do Projecto de Monitorização do Abandono Escolar e Saída Precoce, na sequência da criação do Gabinete de Apoio ao Aluno, onde passaram a fazer atendimento a tempo inteiro, a Psicóloga e a Professora de Apoio Educativo.

1.4.3. Taxas de saída precoce

| | Cursos Profissionais | Cursos de Educação e Formação | Cursos Científico-Humanísticos |
|---------|----------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| 2007-08 | 5,7% | 2,7% | 1,2% |
| 2008-09 | 1,9% | 0,0% | 0,8% |
| 2009-10 | 0,5% | 0,0% | 0,0% |

2. Centro Novas Oportunidades (CNO)





Nota: Os dados relativos ao CNO, acima apresentados, foram recolhidos na plataforma SIGO, onde se encontram organizados por ano civil.

| Público Adulto – ESCM, EPR, Itinerâncias (Unidades/Módulos Capitalizáveis, RVCC, CEFA) | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|------------|-------------|-------------|------------|----------------------------------|------------|-------------|------------|---------------------|------------|
| Ano Lectivo | ESCM | | | | | Estabelecimento Prisional | | | | Itinerâncias | |
| | U/MCap. | | CEFA | RVCC | | U/M Capital. | | CEFA | | RVCC | |
| | 3ºCEB | Sec | Sec | B3 | Sec | 3ºCEB | Sec | B3 | Sec | B3 | Sec |
| 2007/08 | | 17 | 23 | 51 | 529 | | 14 | 29 | | 108 | 141 |
| 2008/09 | | 5 | 38 | 75 | 113 | | 3 | 18 | 13 | 41 | 18 |
| 2009/10 | | | 74 | 84 * | 133 * | | | 14 | 14 | 52 * | 69 * |

* Dados recolhidos em 16/07/10, continuando abertas as inscrições ao longo do ano

3. Oferta Formativa

Ensino Básico

- 7º, 8º e 9º anos

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais

Cursos de Educação e Formação

- Instalação e Reparação de Computadores (tipo 2, nível 2)
- Operador de Fotografia (tipo 2, nível 2)
- Assistente Administrativo (tipo 3, nível 2)
- Electricista de Instalações (tipo 3, nível 2)
- Técnico de Gestão Ambiental (tipo 6, nível 3)

Cursos Profissionais

- Técnico de Análise Laboratorial
- Técnico de Apoio Psicossocial
- Técnico de Design (variante Equipamento)
- Técnico de Energias Renováveis (Sistemas Solares)
- Técnico de Gestão
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Cursos de Educação e Formação de Adultos

- EFA Escolar B3
- EFA Escolar Secundário

Centro Novas Oportunidades

- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Ensino Básico, Secundário e Profissional (Área de Electrónica e Automação)

4. Parcerias

Cabendo à escola uma importante função de envolvimento com o meio, dando expressão às preocupações e aspirações da comunidade educativa, é sua tarefa o desenvolvimento de um espírito de iniciativa que fomente uma colaboração estreita com as entidades locais, nacionais e internacionais.

De acordo com o Regulamento Interno da ESCM, esta colaboração deve manifestar-se nos mais variados domínios, nomeadamente:

- a) Complemento do percurso educativo (Cursos de Especialização Tecnológica, Projecto “Pense Indústria” e Actividades da Área de Projecto);
- b) Facilitação da transição para a vida activa (Estágios e Formação em Contexto de Trabalho);
- c) Divulgação cultural (promoção de exposições, conferências, debates, seminários);
- d) Animação sócio-comunitária (actividades a desenvolver em colaboração com colectividades locais);
- e) Visitas de estudo (actividades orientadas no sentido de um maior conhecimento da região/país/estrangeiro);
- f) Desporto escolar (actividades a desenvolver através de intercâmbio com outras escolas);
- g) Ocupação de tempos livres (actividades a definir com base na elaboração de um programa dos espaços e tempos livres).

Para dar cumprimento efectivo a esta colaboração com o meio, a ESCM estabeleceu protocolos com diversas entidades, a saber:

- Câmara Municipal da Covilhã;
- Universidade da Beira Interior;
- Universidade de Aveiro;
- ANIL - Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios
- EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior
- Centro de Associação de Escolas do Concelho da Covilhã
- Centro de Saúde da Covilhã
- Casa do Menino Jesus
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional da Covilhã
- AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
- IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Piaget
- CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
- COMPETIR – Formação e Serviços S. A.
- CCEMS – Centro de Competência Entre Mar e Serra
- Juntas de Freguesia dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Fundão



- Escolas ou Agrupamentos de escolas dos concelhos da Covilhã, Belmonte e Fundão
- Beira Serra
- IPJ – Instituto Português da Juventude
- Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã S. A.
- AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Empresas de âmbito local, regional e nacional (ver anexo 5)

II PARTE – Que Escola queremos ser. Aplicação do Modelo SWOT

Com o objectivo de avaliarmos a qualidade do serviço educativo que prestamos, e perspectivarmos as Linhas de Força da acção educativa da ESCM para o próximo quadriénio, foram aplicados inquéritos à comunidade escolar (Alunos, Professores, Pessoal Não Docente, Representantes dos Encarregados de Educação), durante os meses de Maio/Junho, cujo tratamento de dados se encontra em Anexo. A partir da sua análise e da reflexão participada de todos os que quiseram dar o seu contributo, identificámos os Pontos Fortes da nossa Escola, as Áreas de Melhoria, os Constrangimentos, as Oportunidades e as Directrizes Estratégicas a implementar, de acordo com o Modelo SWOT. Definimos a Missão, Visão e Valores por que se norteia o nosso PE.

1. Pontos Fortes

1.1. Processo Ensino/Aprendizagem

- Liderança;
- Qualidade no processo ensino/aprendizagem;
- Rigor e exigência;
- Oferta educativa diversificada;
- Professores;
- Funcionamento dos serviços;
- Clima de escola;
- Actividades culturais, científicas e desportivas;
- Biblioteca;
- Instalações específicas (Laboratórios, Pavilhão Gimnodesportivo, Auditório, ...);
- Disponibilidade dos Directores de Turma.

1.2. Cultura da Escola

1.2.1. Actividades de Enriquecimento Curricular

Clubes: Criar Laços, Teatro, Museu, Jornal, Robótica, Biotecnologia Ambiental, Holografia, Nanoclube, Fotografia, Desporto Escolar e Matemática/Ginásio Mental.

Projectos: Educação para a Saúde (PES), Plano Nacional de Leitura, Novas Oportunidades a Ler+, Ciência Viva, Concurso Jovens Cientistas e

Investigadores, Sarau Cultural, Olimpíadas, Arquivo Histórico, Inventário do Património Museológico da Educação.

1.2.2. Utilização das Tecnologias da Informação

Rede Internet

- GIAE on-line: <http://www.giae.pt/login.php>
- Portal: <http://www.esec-campos-melo.rcts.pt>

Plataformas:

- Moodle: <http://escamposmelo-m.ccems.pt/>
- Gato: <http://gato.ccems.pt/>
- ProfMais: <http://www.profmais.com:8080/>

Blogues:

- Breves on-line: <http://brevescamposmelo.blogspot.com>
- Desporto Escolar: <http://desportoescolar-camposmelo.blogspot.com>
- CNO: <http://cnoescm.blogspot.com>
- PES: <http://pescm.blogspot.com>

Páginas do Facebook:

- <http://pt-pt.facebook.com/people/Es-campos-melo>
- <http://pt-pt.facebook.com/clubedojournal.escm>

1.3. Funcionamento dos Serviços

Qualidade do atendimento nos vários serviços: Biblioteca Escolar, Papelaria/Reprografia, Serviços Administrativos, Acção Social Escolar, Cantina e Bar de Alunos.

1.4. Espaços Físicos

- Biblioteca Escolar;
- Auditório;
- Pavilhão Gimnodesportivo;
- Laboratórios (Biologia/Geologia/Química/Física/Electricidade/Design e Comunicação);
- Salas de Informática;
- Oficina de Artes;
- Museu Educativo.

2. Áreas de Melhoria

- Competências sociais;
- Requalificação de algumas instalações;
- Controlo de acessos;
- Área exterior envolvente.

3. Oportunidades

- Revisão curricular do ensino;
- Consolidação da rede de Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais;
- Consolidação do Centro Novas Oportunidades (CNO);
- Adesão à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento (CRC);
- Projectção da escola no meio, através da realização da Formação em Contexto de Trabalho e das itinerâncias RVCC;
- Alargamento da escolaridade obrigatória até 12º ano.

4. Constrangimentos

- Revisão curricular do ensino;
- Reordenamento da rede escolar;
- Restrições orçamentais do Estado;
- Défice de atractividade dos números do desenvolvimento local;
- Falta de ordenamento das áreas envolventes.

5. Missão, Visão e Valores

Missão: Educar cidadão que desenvolvam as competências necessárias ao sucesso profissional e pessoal, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

Visão: A ESCM deve afirmar-se como uma instituição que promove:

- uma cultura de inclusão;
- o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional;

- a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida activa através da relação educação/formação;
- a valorização do trabalho e do sentido de responsabilidade;
- a consciencialização dos jovens para a dimensão pessoal, social e ambiental da educação;
- a formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizar através da cultura, da ciência, da tecnologia e da estética;
- o reconhecimento do Mérito, Valor e Excelência.

Valores:

- a dignidade da pessoa humana;
- o respeito;
- a democracia;
- a solidariedade;
- a responsabilidade;
- o trabalho.

6. Directrizes estratégicas

Tomando como ponto de partida as áreas de melhoria definidas, procurámos perspectivar o trabalho para o próximo quadriénio, tendo em vista o desenvolvimento de acções de melhoria da qualidade do serviço educativo prestado pela escola, tendo ainda como referência os cinco domínios-chave propostos pela IGE para a avaliação de escolas, para o que definimos as seguintes metas/vertentes de intervenção:

6.1. Resultados

- 6.1.1. Melhoria das atitudes dos alunos face ao estudo e à disciplina dentro e fora da sala de aula;
- 6.1.2. Obtenção de resultados acima da média nacional nos exames nacionais;
- 6.1.3. Taxas de transição/conclusão acima dos 80%;
- 6.1.4. Taxa de abandono abaixo dos 2%;
- 6.1.5. Taxa de saída precoce abaixo dos 5%.

6.2. Prestação do serviço educativo

- 6.2.1. Incentivo à formação contínua e ao trabalho cooperativo do pessoal docente e não docente;
- 6.2.2. Diversificação dos apoios educativos: planos de recuperação, de acompanhamento e de desenvolvimento, aulas de recuperação, tutorias, Sala de Estudo e Plano da Matemática;
- 6.2.3. Apoio às actividades de enriquecimento curricular, através da dinamização dos clubes, da BE, da realização de dias temáticos e da participação em projectos nacionais e internacionais, nomeadamente nas áreas científica, tecnológica e humanística;
- 6.2.4. Oferta de percursos educativos/formativos diferenciados, tendo em conta a adequação ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho;
- 6.2.5. Consolidação do Gabinete de apoio ao Aluno e à Família – (Re)orientação escolar/educativa;
- 6.2.6. Reforço do apoio aos alunos e às famílias abrangidos pelos Serviços de Acção Social Escolar, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação;
- 6.2.7. Incremento do serviço prestado na área de Educação para a Saúde (Projecto de Operacionalização em Anexo 6).

6.3. Organização e gestão escolar

- 6.3.1. Monitorização da execução do Projecto Educativo e do Projecto Curricular de Escola;
- 6.3.2. Elaboração e execução dos Planos Anuais de Actividades, em consonância com o Projecto Educativo;
- 6.3.3. Incentivo à participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar.

6.4. Liderança

- 6.4.1. Apoio sustentado à inovação, quer nos fins, quer nos meios postos à disposição pela escola;
- 6.4.2. Apoio à participação em projectos nacionais e internacionais que visem proporcionar novas oportunidades para a prossecução de critérios de excelência;
- 6.4.3. Celebração/consolidação de protocolos e parcerias que favoreçam os alunos (UBI, AFTEBI, RBE, Câmara Municipal da Covilhã, empresas locais e regionais);

- 6.4.4. Apresentação de candidaturas pedagógicas e financeiras a Cursos que possibilitem percursos formativos diversificado, com vista ao sucesso educativo dos alunos (CEF, Profissionais, RVCC e EFA);
- 6.4.5. Participação em Projectos que constituam mais-valias para a Escola – Ciência Viva, rede de Bibliotecas Escolares; Escolas Promotoras da Saúde, Património Museológico, PAM, Comenius ...;
- 6.4.6. Reforço do apoio aos alunos e respectivas famílias.

6.5. Capacidade de auto-regulação

- 6.5.1. Consolidação do Gabinete de Avaliação Interna para monitorização do progresso escolar dos alunos e acompanhamento dos processos educativos/formativos e organizacionais da escola;
- 6.5.2. Constituição de grupos de trabalho para apoio ao Gabinete de Avaliação Interna.

7. Implementação e avaliação

A implementação deste projecto implica a sua articulação com o Projecto Curricular de Escola e o Plano Anual de Actividades.

O seu grau de consecução será avaliado por uma equipa constituída para esse efeito.

III PARTE – A Escola e a sua História

Breve Resenha Histórica

Por Decreto de 03 de Janeiro de 1884, subscrito pelos Ministros das Obras Públicas e da Instrução Pública, respectivamente António Augusto de Aguiar e Hintze Ribeiro, é criada na Covilhã uma Escola Industrial, com o fim de *“ministrar o ensino apropriado às indústrias predominantes n’aquella localidade, devendo este ensino ter uma forma eminentemente prática”* (cit. in Decreto).

O filantropo José Maria da Silva Campos Melo cede uma casa situada na Rua dos Tanoeiros (actual Fernão Penteados) para a instalação provisória da Escola, compra o mobiliário e custeia a preparação, em Lisboa, de um seu funcionário, José da Fonseca Teixeira, que virá a ser o 1.º Director da Escola.

As aulas começaram a funcionar em 16 de Dezembro de 1884 com a disciplina de Desenho Industrial. Matricularam-se nesse ano lectivo 65 alunos, quatro dos quais do sexo feminino.

Em 1885 a Escola já se encontrava a funcionar em novas instalações, cedidas pela Câmara Municipal.

Quatro anos depois (1889), o quadro da Escola Industrial Campos Melo já comportava vários professores, com destaque para o alemão Wustner, que leccionava a disciplina de Desenho Industrial Mecânico, e o suíço Martin Kuratlé, que dirigia o Curso de Tecelagem.

Em 1891, João Franco organiza o Ensino Industrial e Comercial e completa o quadro do Ensino Técnico com diversas Oficinas que, no entanto, não entram em laboração plena e em 1896, são criados os Lances Femininos.

A Escola vive até 1897 o seu primeiro período áureo, com um número de alunos sempre crescente até quase atingir as duas centenas. No entanto, um Decreto datado de 14 de Dezembro de 1897, assinado por António José da Cunha, ao dar uma nova organização no ensino industrial, criando um mais genérico, teórico e subvalorizando a componente prática, vem afastar muitos alunos da Escola, que conhecerá um longo período de estagnação, e frequência inferior a cem alunos até praticamente ao início dos anos 20 do século XX.

Em 1912 a Escola é transferida para o núcleo central das actuais instalações, edifício em construção aquando da Implantação da República.

A sua direcção passa, em 1914, para José Maria Campos Melo (1914-16), filho do patrono da Escola e sucessivamente para Joaquim Porfírio (1916-22) e José Farias Bichinho (1922-30).

Em 1918 sai a Reforma do Ensino Industrial do Dr. Azevedo Neves que reduz a Escola Industrial a uma simples Escola de Artes e Ofícios ou Escola de Tecelagem. Os efeitos desta reforma traduziram-se, de forma evidente, na falta de alunos matriculados: apenas 46 em 1920. Mas a cidade da Covilhã reage e consegue, pelo Decreto nº7913 de 13 de Dezembro de 1921, do Dr. Vasco Borges, novamente a instauração da Escola Industrial com um plano de Cursos de graus Elementar (Curso Geral -4 anos) e Complementar. A frequência aumenta de imediato para número superior a 200 alunos.

Pelo Decreto nº18420 de 24 de Junho de 1930, fixam-se para a Escola Industrial três cursos profissionais: Tecelão-Debuxador, Tintureiro e Cerzideira. O Eng. Melo e Castro assume neste ano o cargo de Director, que manterá durante 36 anos.

O ano de 1948 assinalou uma nova era no Ensino Técnico em Portugal, sobretudo decorrente da publicação do Decreto nº37029 de 25 de Agosto que estabelecia o Estatuto Industrial e Comercial, transformando a Escola Industrial em Escola Industrial e Comercial. Esta passa a ministrar os seguintes Cursos:

- 1º grau – Ciclo Preparatório (2 anos)
- 2º grau – Cursos Complementares de Aprendizagem (de Electricista, Fiandeiro, Tecelão Mecânico, Tintureiro Acabador), de 4 anos;
- Curso de Formação Profissional (de Serralheiro, Técnico de Tecelagem, Formação Feminina e Geral do Comércio), de 4 anos;
- Cursos de Mestrança (encarregados de Obras, Cerzideiras), de 2 anos;
- Regime Nocturno: Geral do Comércio, Electromecânica, Têxtil, Tintureiro Acabador e Debuxador (5 anos).

Os anos cinquenta iniciaram-se sob bons auspícios para a Escola, alvo de obras, que culminaram, em 2 de Outubro de 1955, com a inauguração de um novo edifício, contíguo ao primeiro.

Em 1970 a Escola passa a denominar-se Escola Técnica de Campos Melo, em virtude de ter integrado a Quinta da Lageosa como uma sua secção agrícola. A revolução do 25 de Abril e a explosão escolar vieram alterar radicalmente o ensino, criando o Curso Geral Unificado e abolindo as designações “*Escola Técnica/Liceu*”.

Viveram-se, então, anos de grande agitação, de sucessivas alterações curriculares, assistindo-se à massificação do ensino. No entanto, a Escola Secundária Campos Melo soube adaptar-se aos novos tempo e alcançar o respeito e adesão de sucessivas gerações de jovens, prova evidente do seu sucesso, enquanto instituição virada para o futuro.

Assim, aquando da celebração do Centésimo Aniversário da Escola, e para além do Curso Unificado, eram ainda ministrados os seguintes Cursos:

- Complementares de Contabilidade e Administração;
- Secretariado e Relações Públicas;
- Têxtil;
- Artes Visuais;
- Electrotecnia;
- Mecanotecnia;
- Profissional de Electricidade (alguns dos quais em regime diurno e nocturno);
- Técnico-Profissional de Têxtil e de Produção;
- Técnico-Profissional de Contabilidade e Gestão;
- Técnico-Profissional de Secretariado.

Frequentavam a Escola nesta altura 1400 alunos. O encerramento das celebrações do 1º. Centenário ficará também assinalado pela atribuição da *Ordem de Instrução Pública à ESCM*, pela Presidência da República, em Janeiro de 1985.

Nos anos seguintes, a Escola foi acompanhando as mudanças quer a nível curricular, quer a nível de melhoria dos espaços e equipamentos.

Assim, em 1999/2000, a Biblioteca sofreu grandes alterações, tornando-se um centro de recursos educativos, alargando as suas funções e passando a ser uma mais valia no processo de ensino/aprendizagem. Passou a integrar a Rede de Bibliotecas Escolares.

Em Janeiro de 2003, foi concretizado um projecto muito desejado por toda a comunidade escolar: a inauguração do Pavilhão Gimno-Desportivo, que permitiu aos alunos uma prática mais diversificada das modalidades desportivas.

Em 2004, ano das comemorações do 120º. Aniversário da ESCM, esta seria distinguida pela autarquia com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, o que atesta o empenho do seu corpo docente e discente na consolidação desta instituição, nas suas diversas vertentes, e o *“reconhecimento pela sua actividade na área da Educação, contribuindo desta forma para o prestígio do Concelho da Covilhã”*.

Nesse mesmo ano foi inaugurado o Museu Educativo, cujo objectivo é contribuir para a identidade da nossa região, devolvendo à comunidade escolar a memória do seu passado.

Este espaço museológico integra igualmente manifestações dos nossos actuais alunos, tais como trabalhos premiados nas áreas artística e científica.

As diversas parcerias que a Escola vem estabelecendo, nomeadamente com o Estabelecimento Prisional Regional da Covilhã, para a leccionação de cursos do ensino recorrente, e com a AFTEBI para a abertura de cursos pós-secundário, o investimento



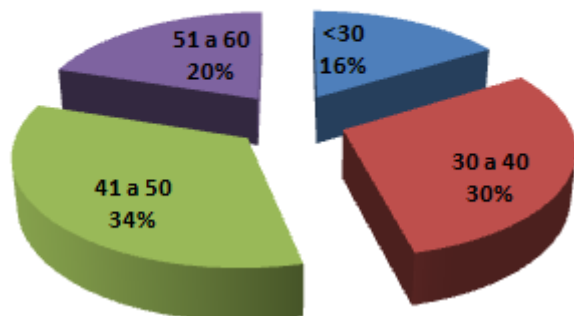
que tem vindo a realizar em novas tecnologias ao serviço da educação, o envolvimento da comunidade escolar na consecução de um Projecto Educativo que aposta na formação de cidadãos eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizar através da cultura, da ciência, da tecnologia e da estética, são desafios que estão na base da gestão e diversificação dos *curricula*.

ANEXOS

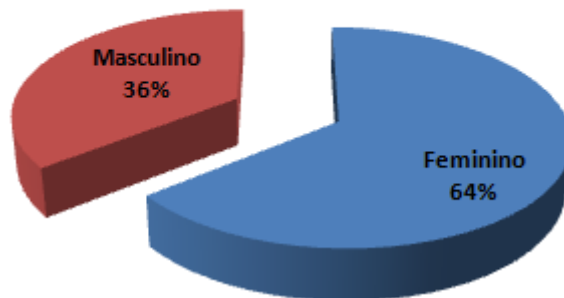
ANEXO 1 – INQUÉRITO AOS PROFESSORES

A – Identificação

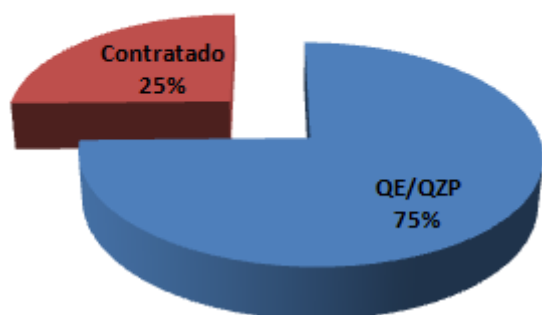
Idade



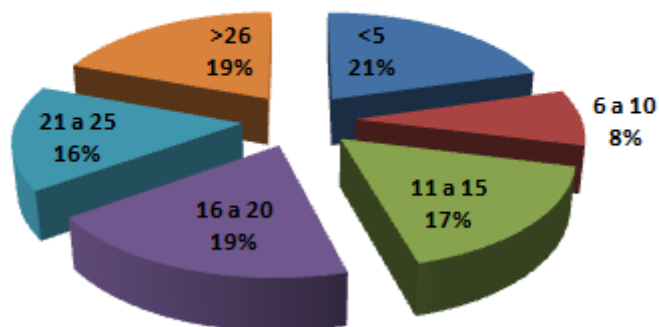
Sexo



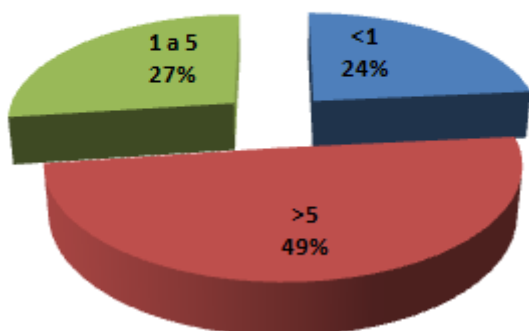
Situação Profissional



Tempo de serviço prestado

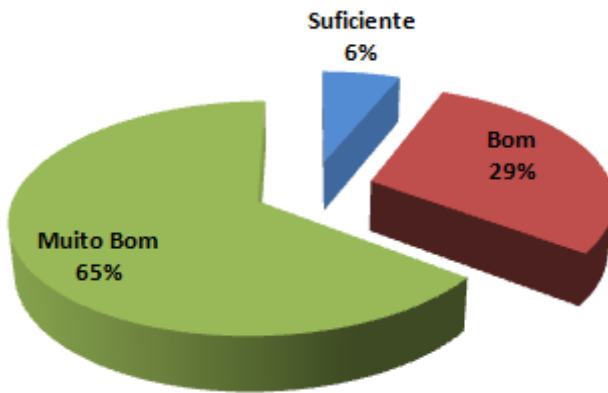


Tempo de serviço na escola (anos)



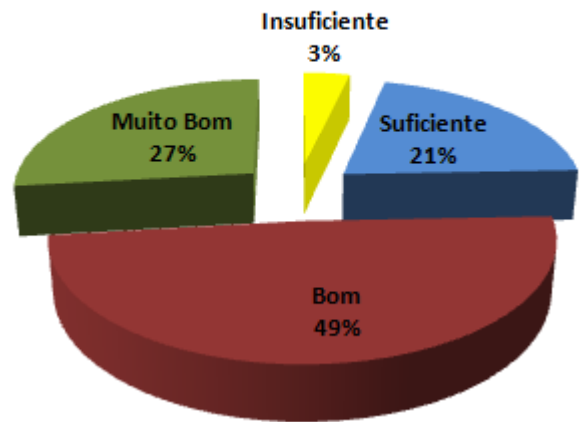
B - Liderança da Direcção

Conhece os assuntos sobre os quais decide



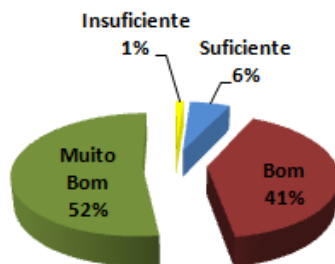
Média: 3,48

Envolve os outros na tomada de decisão



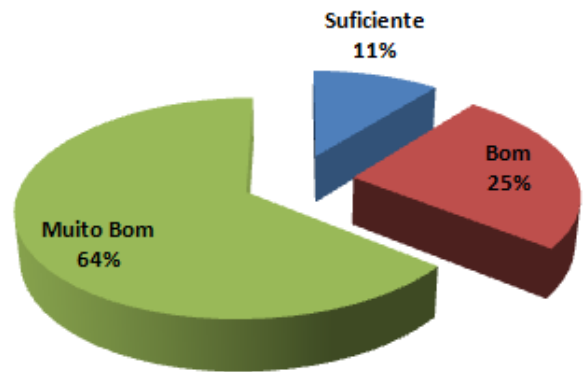
Média: 2,89

Desenvolve estratégias de aproximação à comunidade



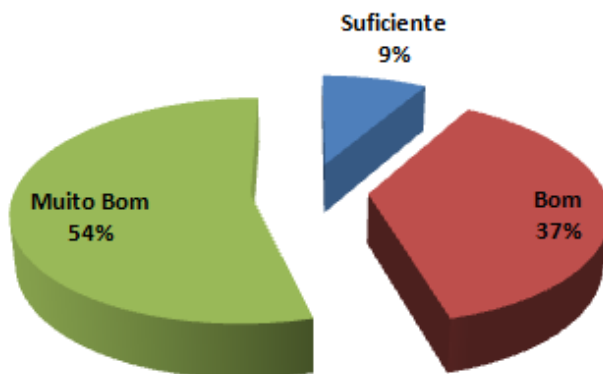
Média: 3,44

Divulga a informação atempada e eficazmente



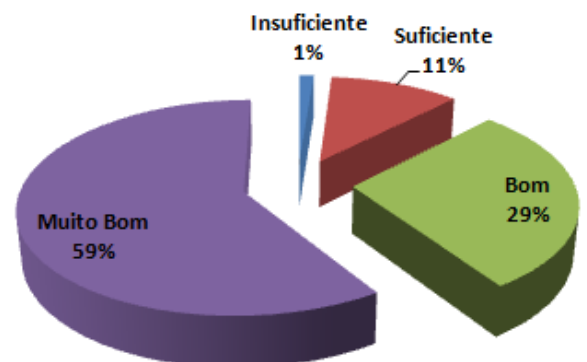
Média: 3,54

Gere eficazmente os recursos humanos



Média: 3,46

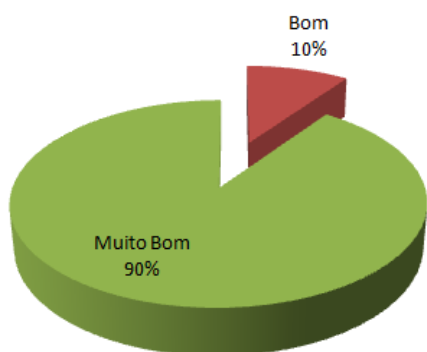
É o "rosto" da Comunidade Escolar



Média: 3,46

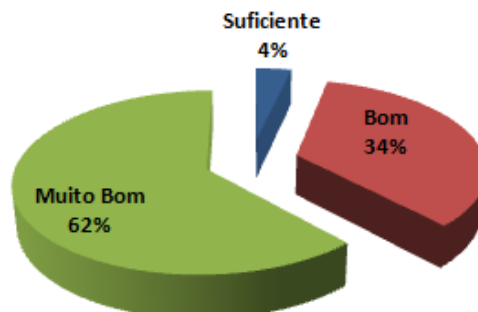
C - Processo de Ensino e Aprendizagem

No início do ano, divulgo os critérios de avaliação



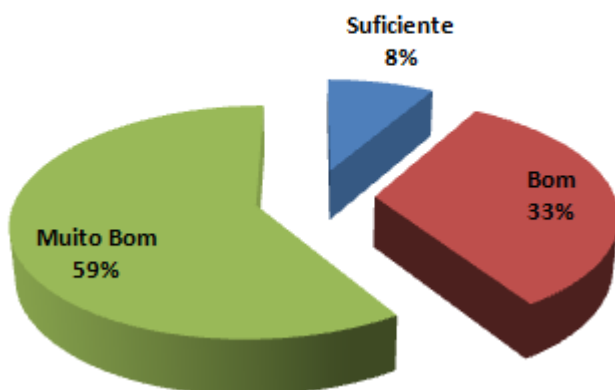
Média: 3,90

O material que tenho ao meu dispor para a realização das minhas tarefas está adequado



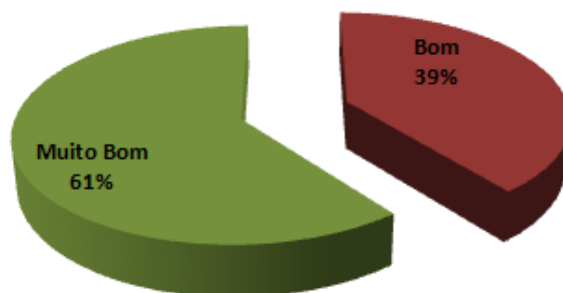
Média: 3,58

Utilizo as novas tecnologias



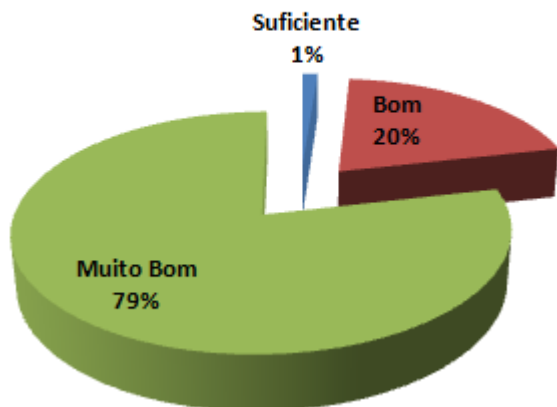
Média: 3,87

Como classifico a minha relação professor/aluno



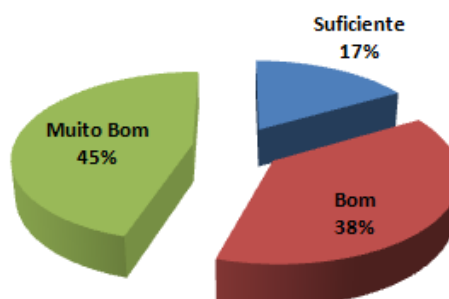
Média: 3,77

Promovo a auto-avaliação



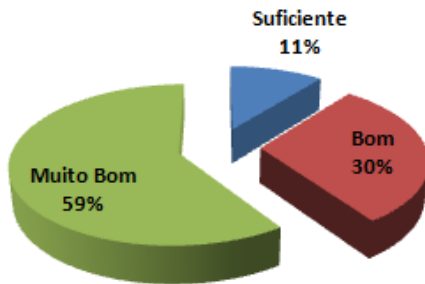
Média: 3,61

O grupo disciplinar/departamento desenvolve trabalho cooperativo



Média: 3,49

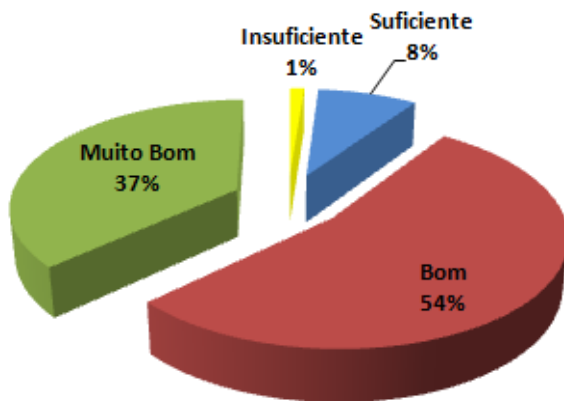
Como classifico o apoio do grupo disciplinar/departamento ao desempenho da minha actividade lectiva



Média: 3,29

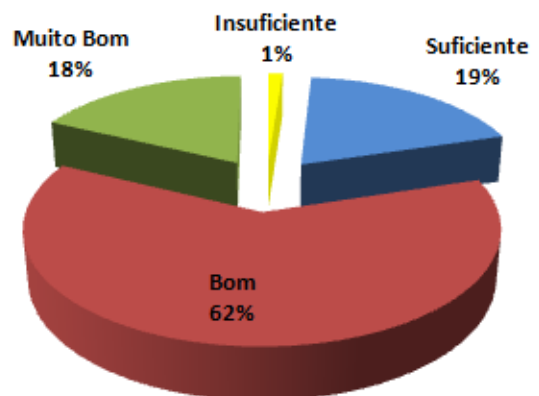
D - Cultura da Escola

As normas e regulamento da escola são aplicados



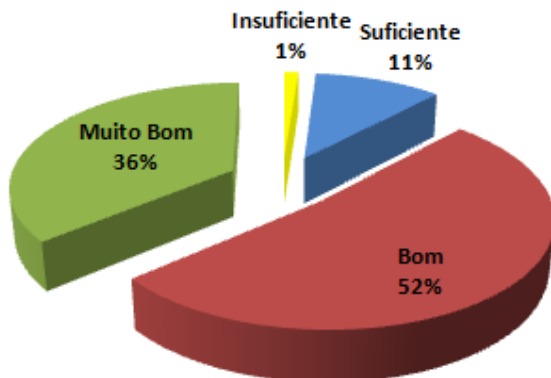
Média: 3,26

A escola é um lugar disciplinado e seguro



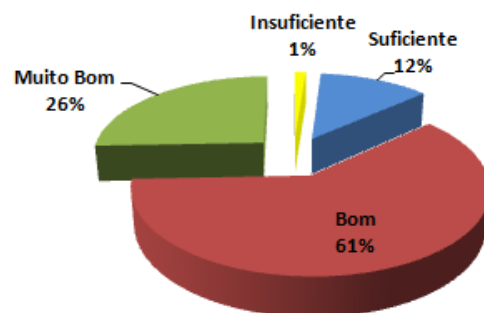
Média: 2,96

A escola é um lugar onde é agradável estar



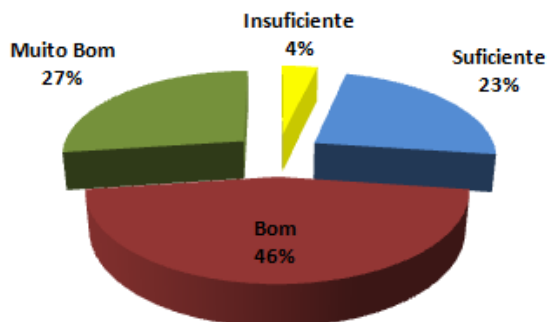
Média: 3,23

Os professores são exigentes na atribuição de classificações



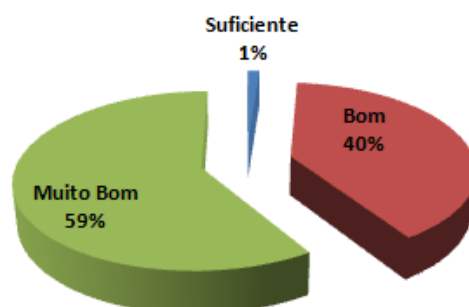
Média: 3,11

Os professores são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



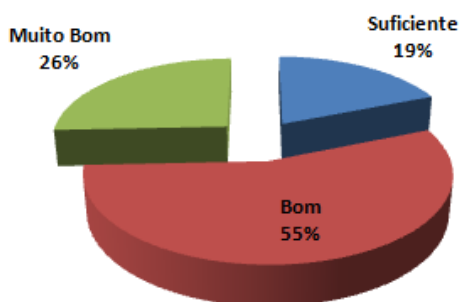
Média: 2,96

Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



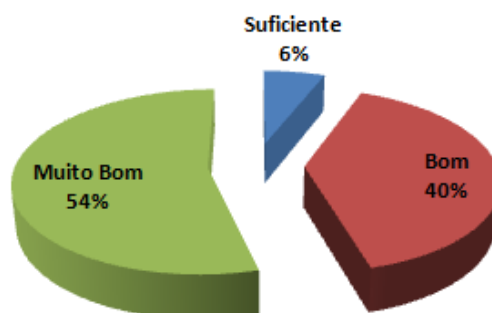
Média: 3,58

Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



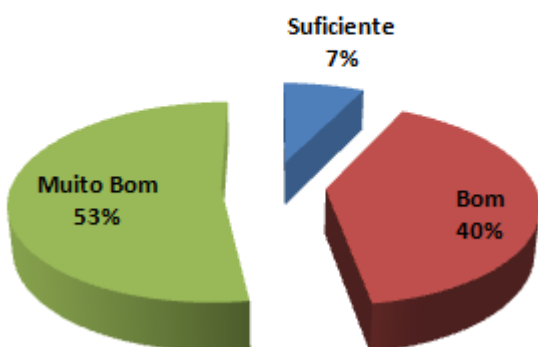
Média: 3,07

Como classifico as relações com os meus colegas de trabalho



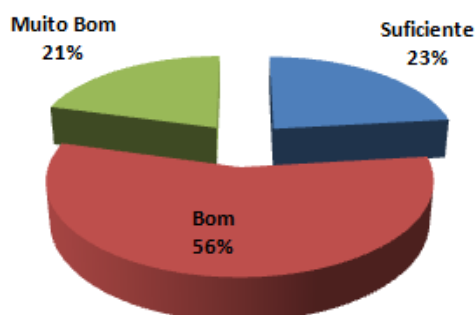
Média: 3,48

Como classifico as relações com os assistentes operacionais



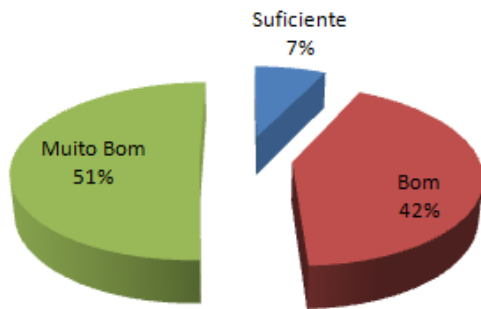
Média: 3,45

Como classifico a troca de informação entre os vários "sectores" da Escola



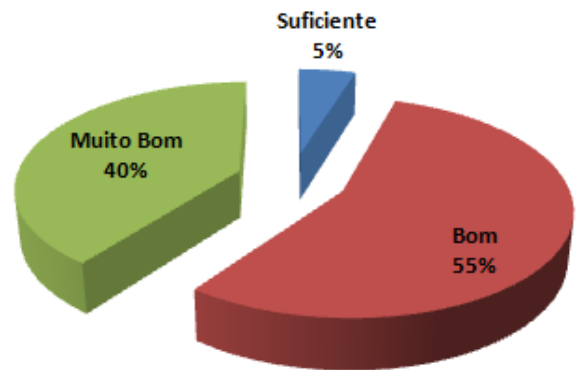
Média: 2,98

O material que tenho ao dispor para a realização das minhas tarefas está adequado às exigências



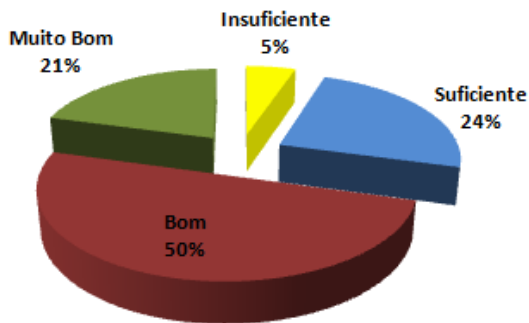
Média: 3,43

Como avalio a minha participação na vida escolar



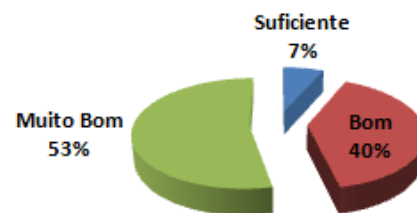
Média: 3,35

Detectei mudanças no funcionamento da escola do ano anterior para este ano



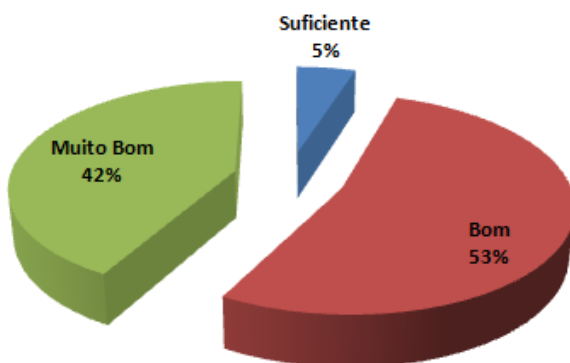
Média: 2,86

Em relação às escolas onde prestei serviço, como classifico globalmente o funcionamento desta Escola



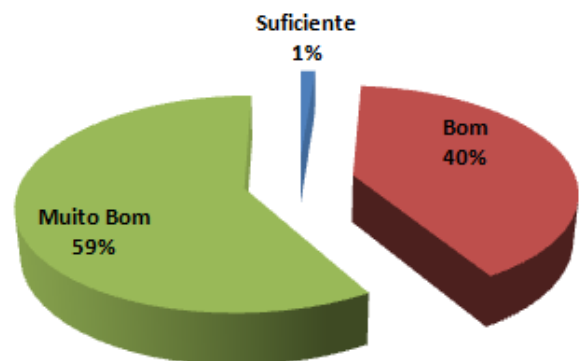
Média: 3,47

Como avalio globalmente o funcionamento desta Escola



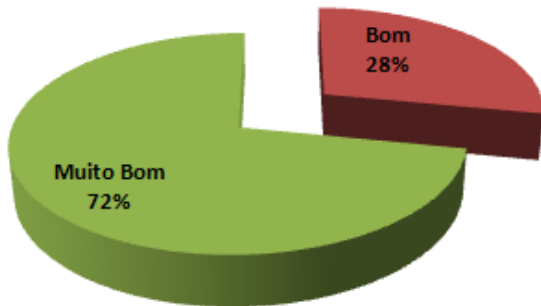
Média: 3,37

Como classifico o horário da Biblioteca



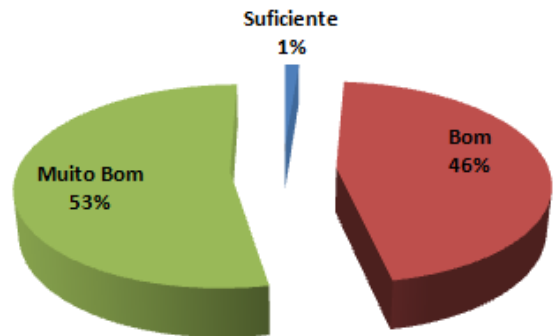
Média: 2,96

Como classifico o atendimento da Biblioteca



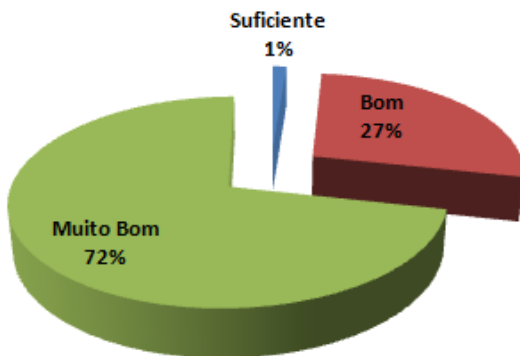
Média: 3,72

Como classifico os recursos didácticos da Biblioteca



Média: 3,52

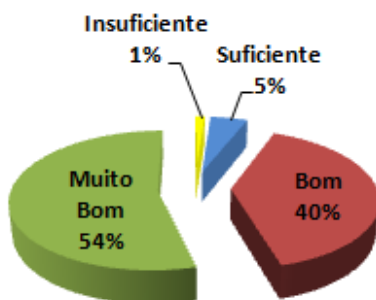
Como classifico o espaço ambiente da Biblioteca



Média: 3,70

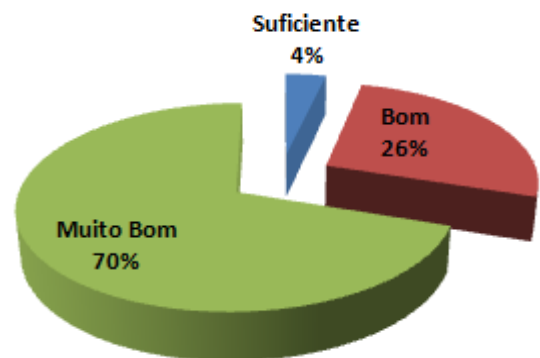
E - Funcionamento dos serviços da Escola

Como classifico o horário dos Serviços Administrativos



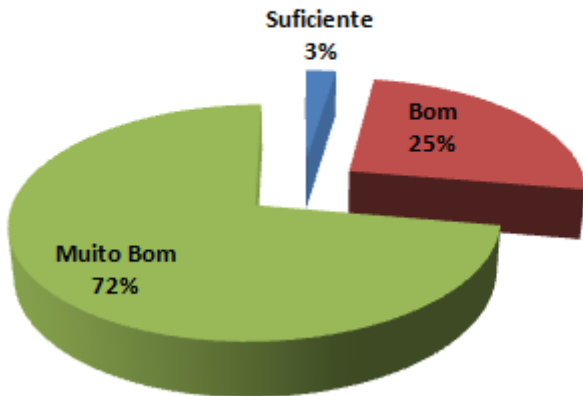
Média: 3,47

Como classifico o atendimento dos Serviços Administrativos



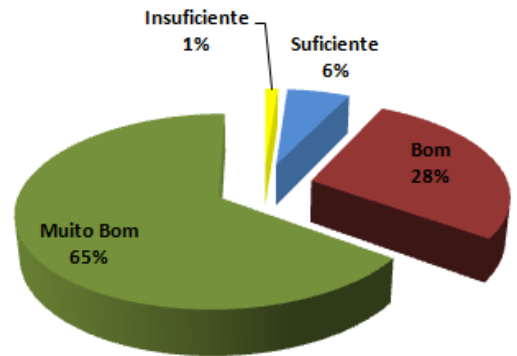
Média: 3,66

Como classifico o horário da Papelaria/Reprografia



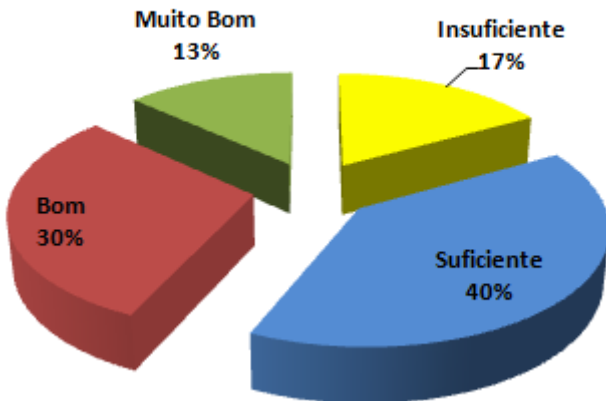
Média: 3,70

Como classifico o atendimento da Papelaria/Reprografia



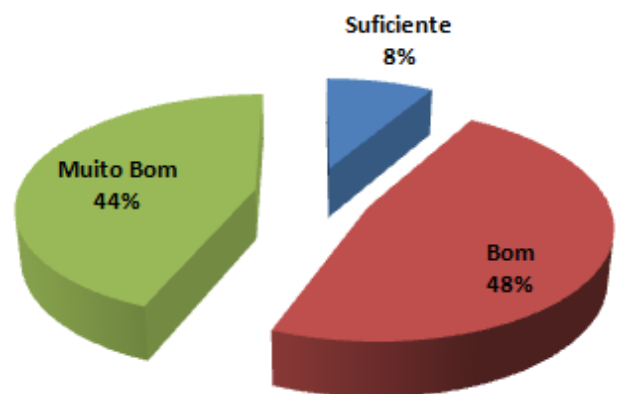
Média: 3,57

Como classifico o horário dos Bares



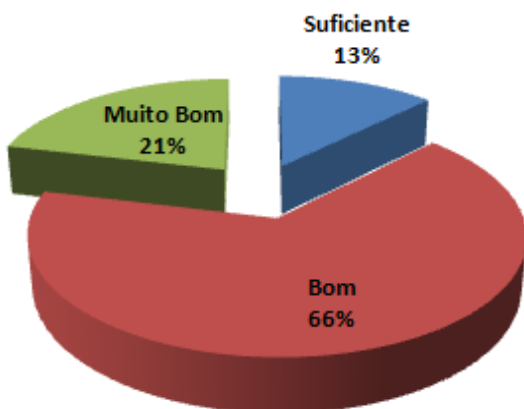
Média: 2,40

Como classifico o atendimento dos Bares



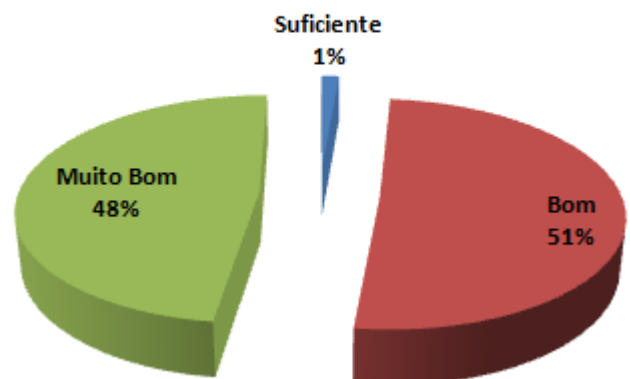
Média: 3,35

Como classifico a qualidade dos produtos dos Bares



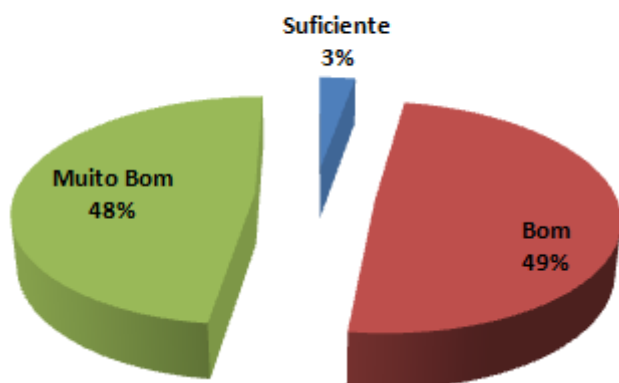
Média: 3,09

Como classifico o horário do Refeitório



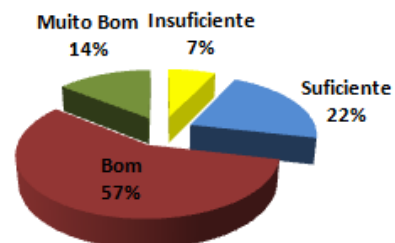
Média: 3,47

Como classifico o atendimento do Refeitório



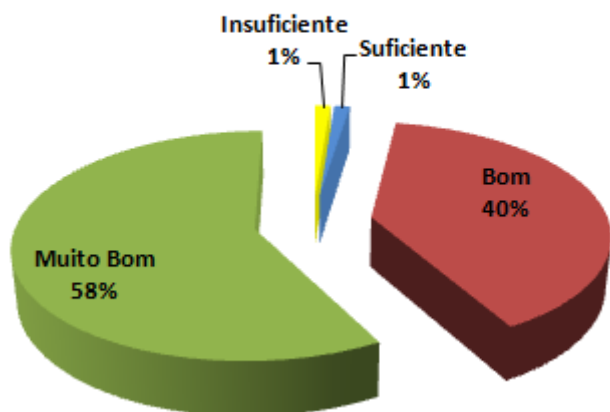
Média: 3,45

Como classifico a variedade e qualidade das refeições



Média: 2,79

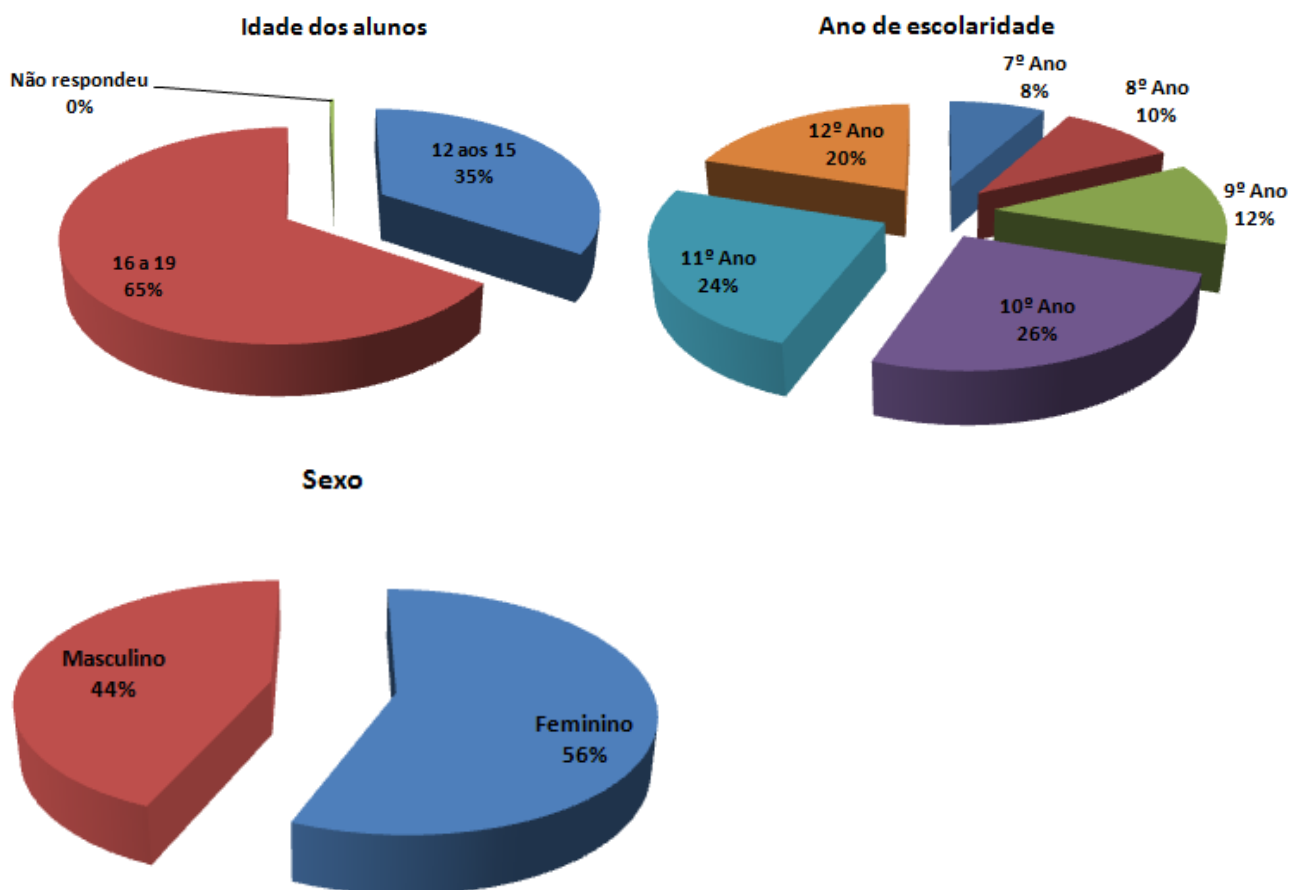
Como classifico o atendimento do Telefone



Média: 3,54

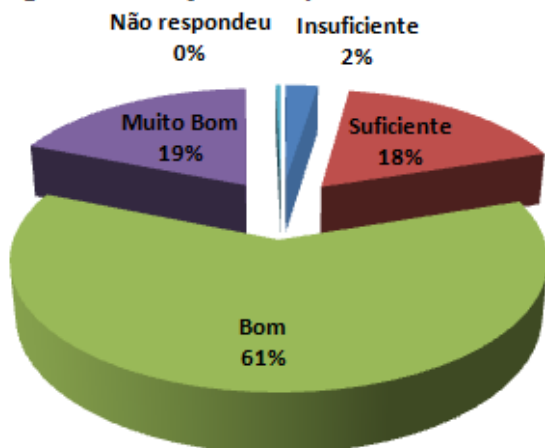
ANEXO 2 - INQUÉRITO AOS ALUNOS

A – Identificação



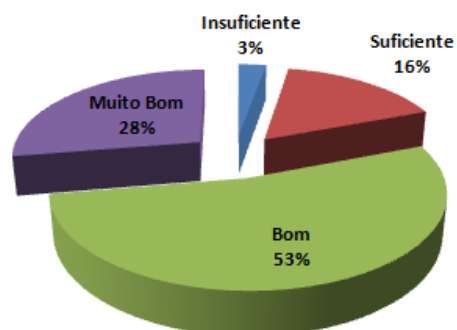
B - Liderança da Direcção

Divulga a informação atempada e eficazmente



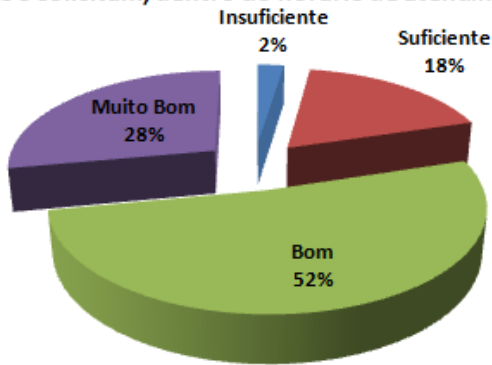
Média: 2,96

Apoia o desenvolvimento de actividades (culturais, desportivas, outras) propostas pelos alunos



Média: 3,06

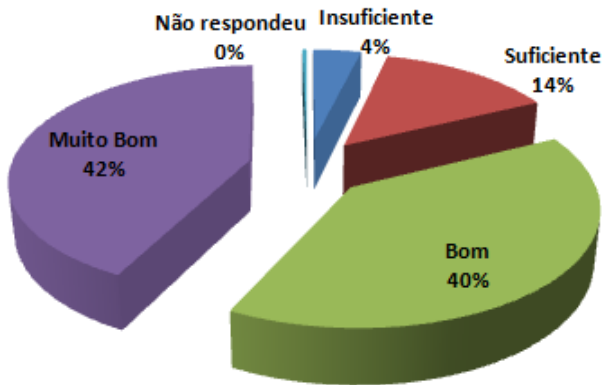
Mostra disponibilidade para ouvir os alunos quando estes o solicitam, dentro do horário de atendimento



Média: 3,05

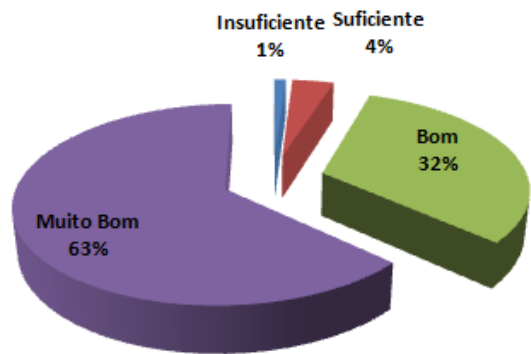
C - Processo de Ensino e Aprendizagem

Gosto da minha turma



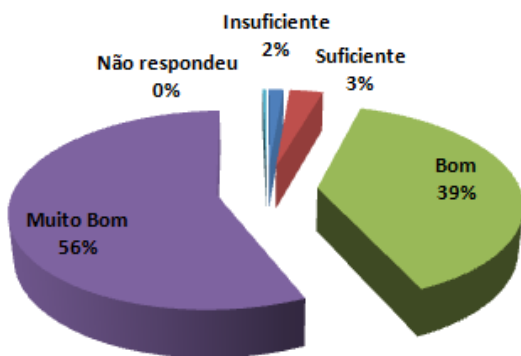
Média: 3,21

No início do ano, os professores definem/divulgam os critérios de avaliação



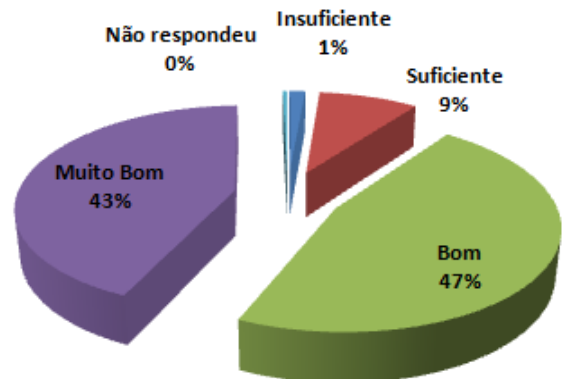
Média: 3,57

Os professores preocupam-se com o cumprimento dos programas



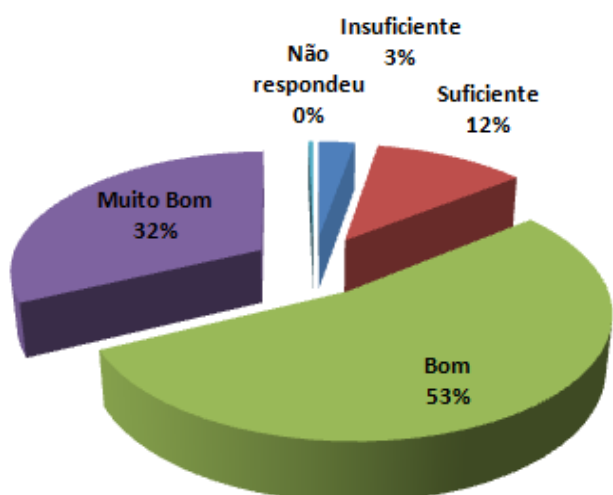
Média: 3,21

Os professores preocupam-se com a aprendizagem dos alunos



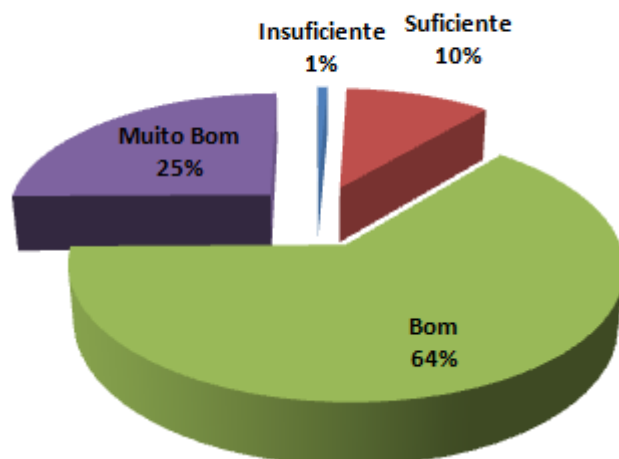
Média: 3,32

Os professores utilizam as novas tecnologias



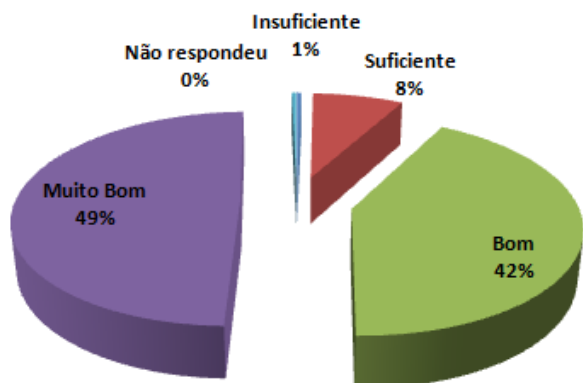
Média: 3,15

Os professores fomentam a autonomia dos alunos



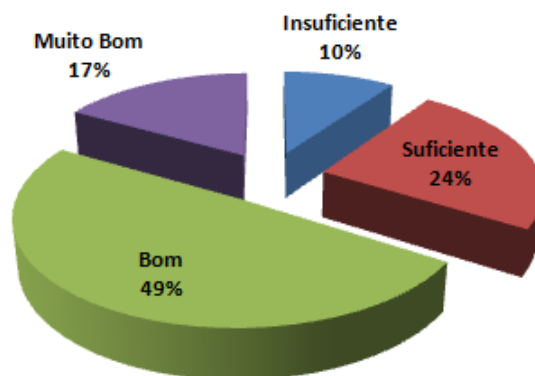
Média: 3,13

Os professores incentivam a prática da auto-avaliação



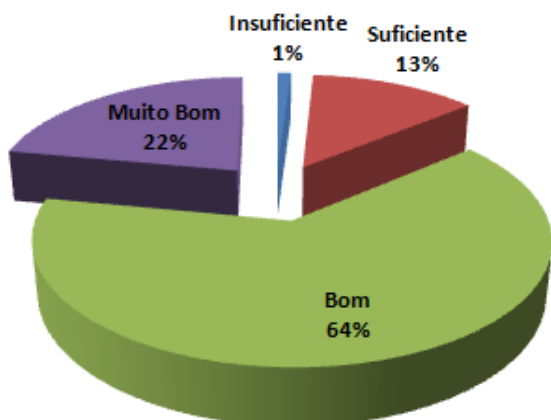
Média: 3,41

Os meus resultados escolares correspondem às minhas expectativas



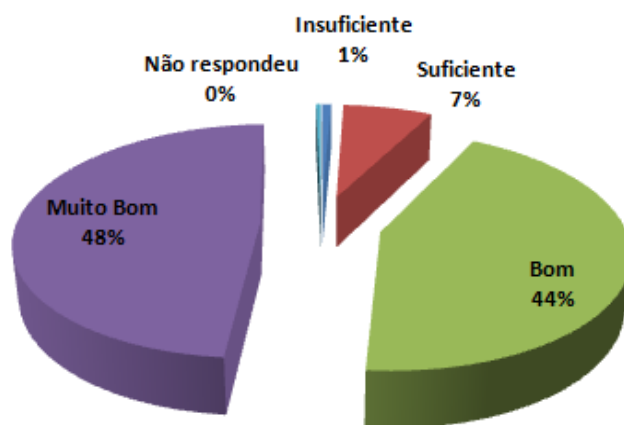
Média: 2,73

Classifica a relação professor/aluno



Média: 3,07

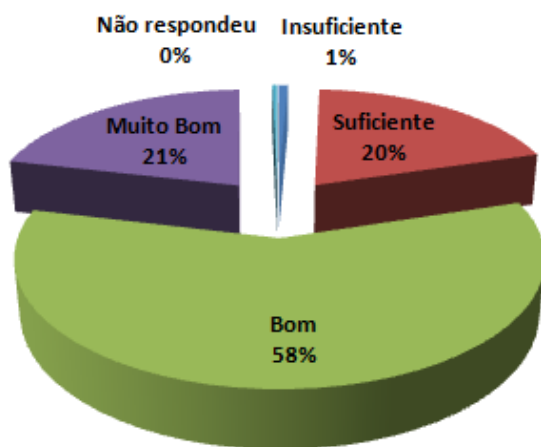
Classifica a relação como teu Director de Turma



Média: 3,40

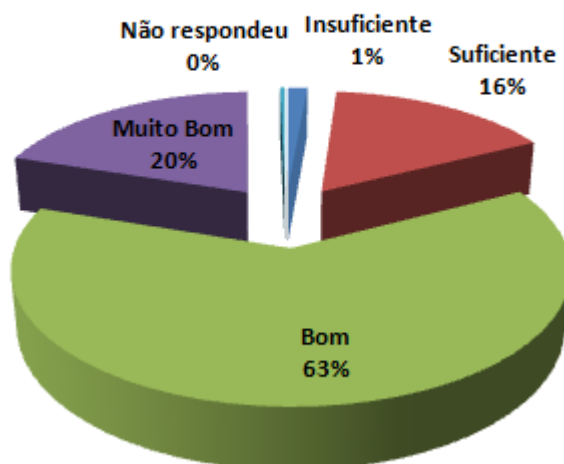
D - Cultura da Escola

As normas e regulamento da escola são aplicados



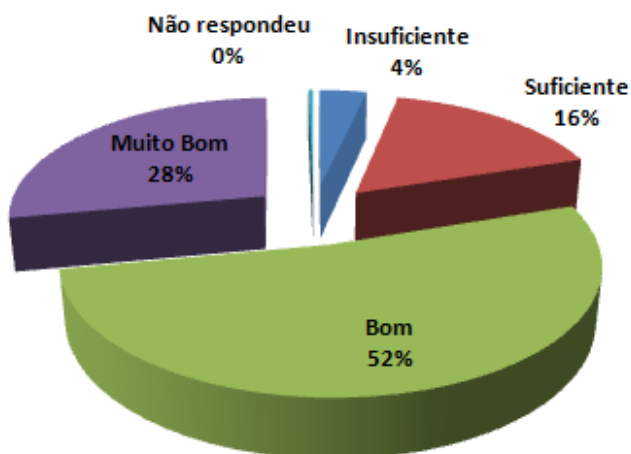
Média: 3,00

A escola é um lugar disciplinado e seguro



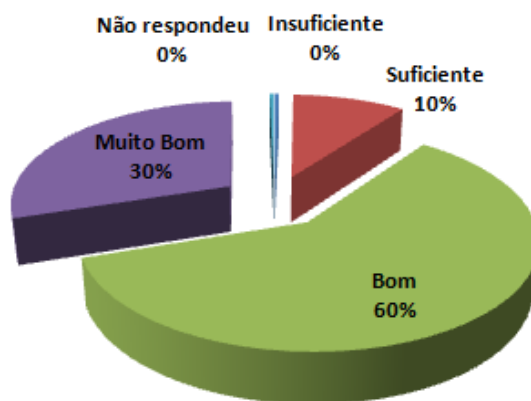
Média: 3,01

A escola é um lugar onde é agradável estar



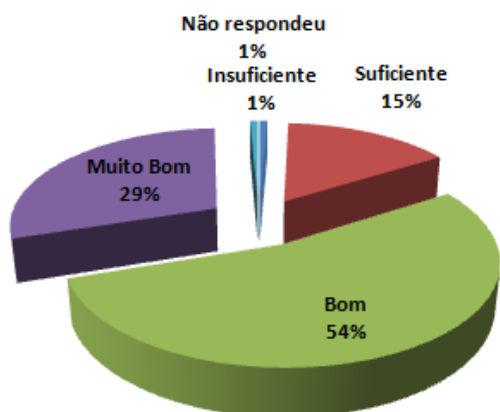
Média: 3,04

Os professores são exigentes na atribuição de classificações



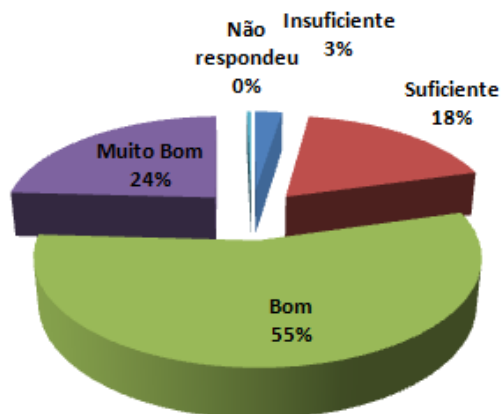
Média: 3,14

Os professores são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



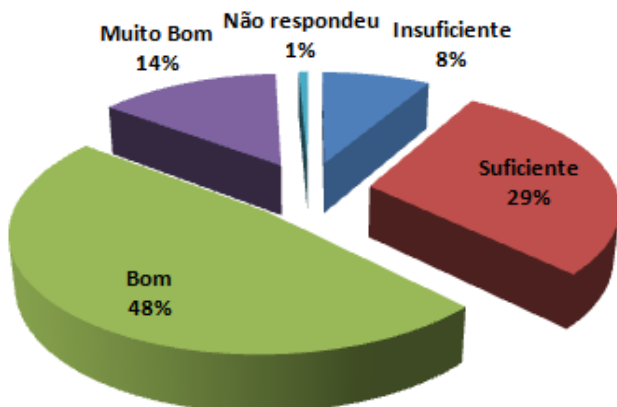
Média: 3,13

Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



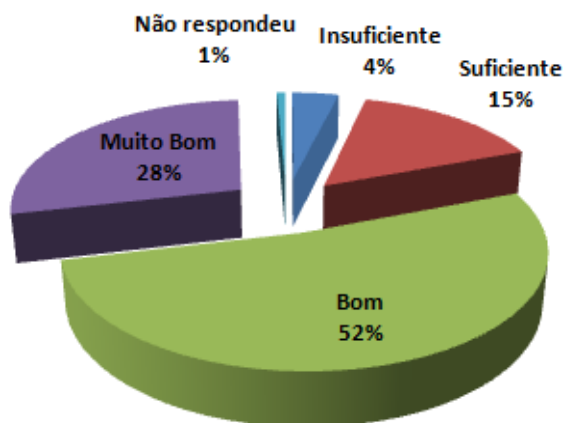
Média: 3,01

Os funcionários são atentos e prestáveis



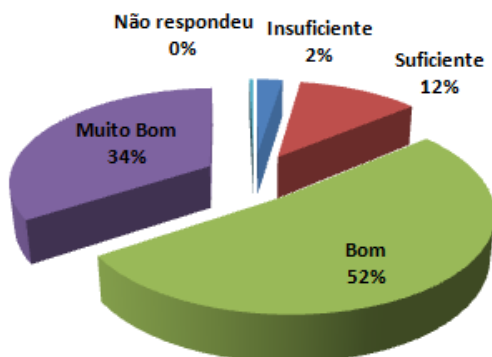
Média: 2,68

Classifica as ofertas culturais da Escola (Clubes, projectos)



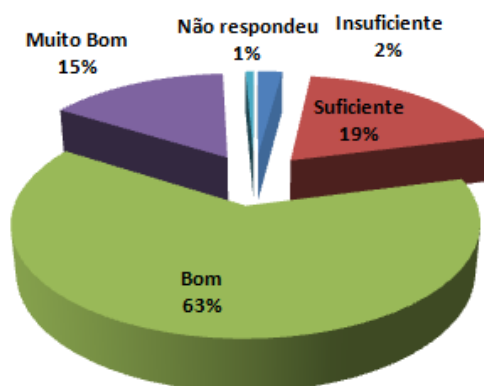
Média: 3,05

Classifica as ofertas culturais da Escola (diversidade de cursos)



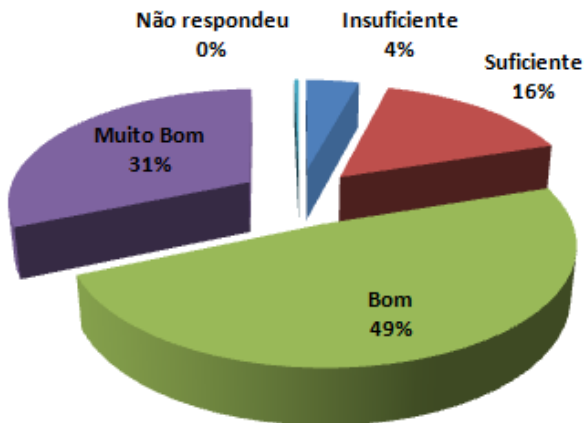
Média: 3,18

Classifica as relações com os assistentes operacionais



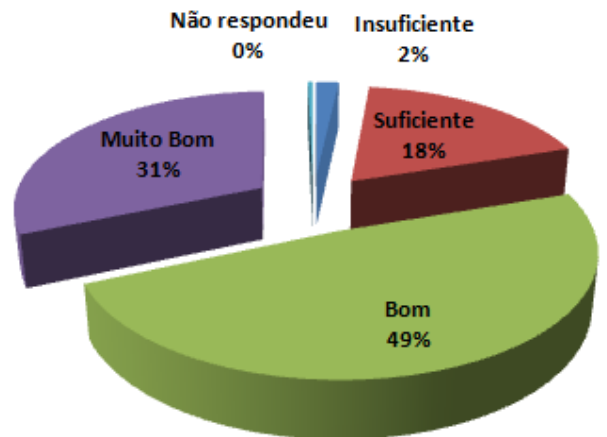
Média: 3,00

Classifica o horário da Biblioteca



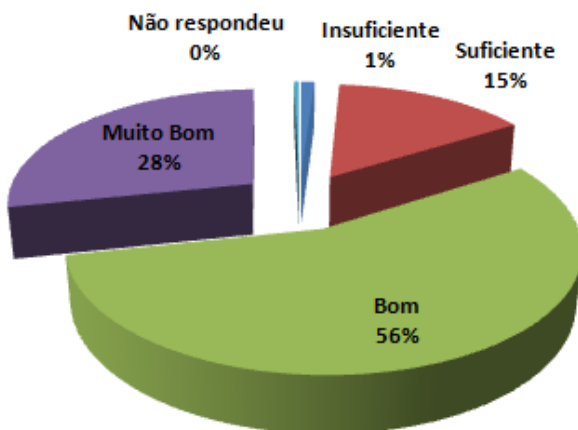
Média: 3,07

Classifica o atendimento da Biblioteca



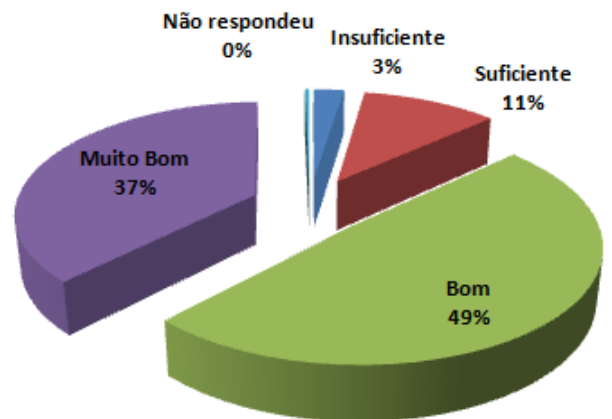
Média: 3,09

Classifica os recursos didácticos da Biblioteca



Média: 3,11

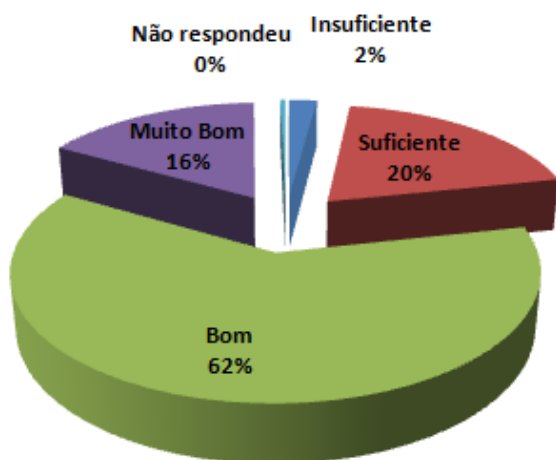
Classifica o espaço ambiente da Biblioteca



Média: 3,22

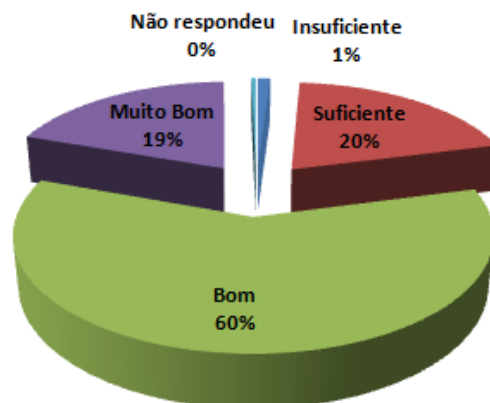
E - Funcionamento dos serviços da Escola

Classifica o horário dos Serviços Administrativos



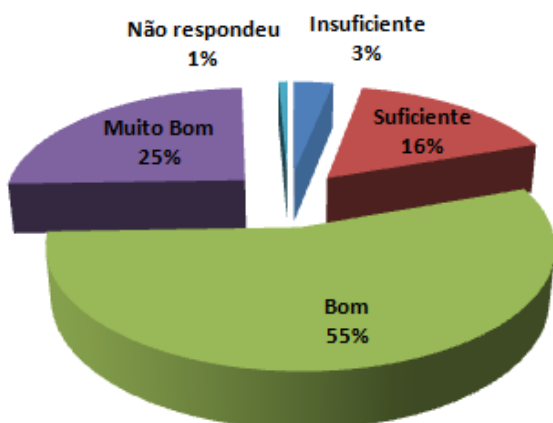
Média: 2,93

Classifica o atendimento dos Serviços Administrativos



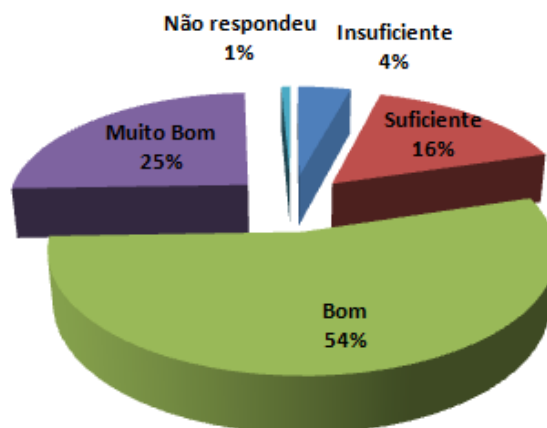
Média: 2,97

Classifica o acompanhamento da tua Gestora



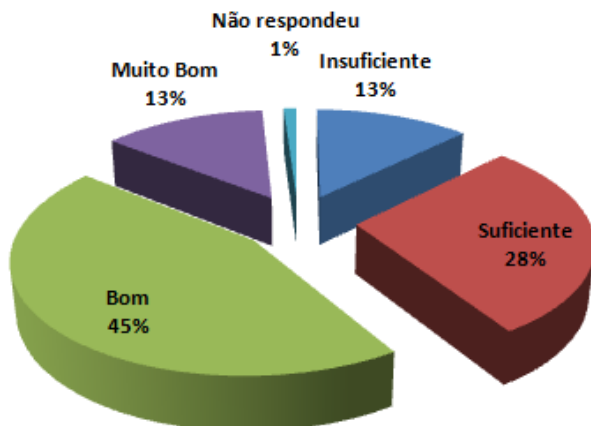
Média: 3,02

Classifica o horário da Papelaria/Reprografia



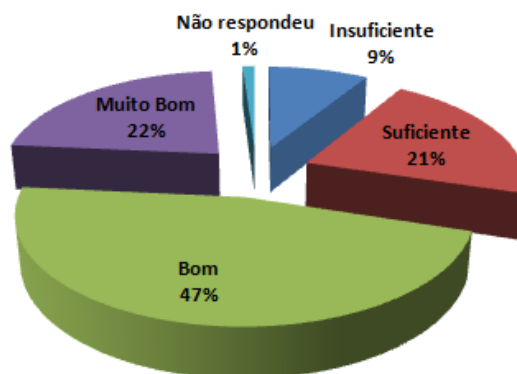
Média: 3,00

Classifica o atendimento da Papelaria/Reprografia



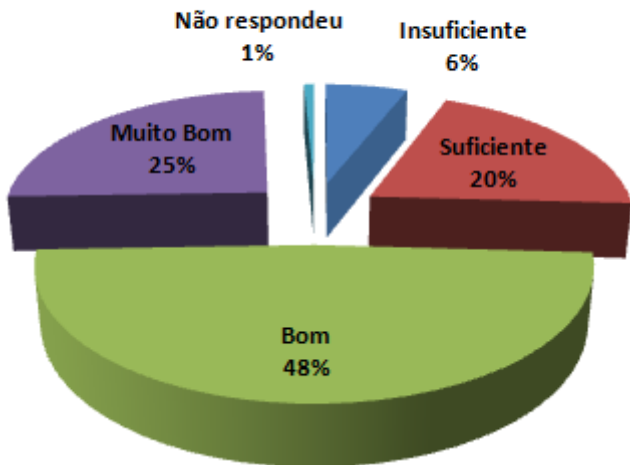
Média: 2,59

Classifica o horário do Bar



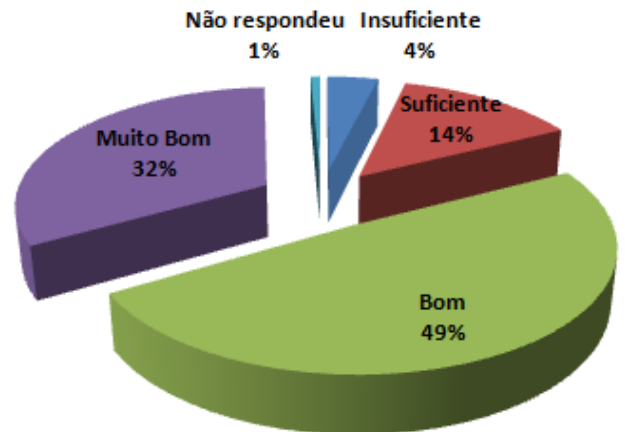
Média: 2,84

Classifica o atendimento do Bar



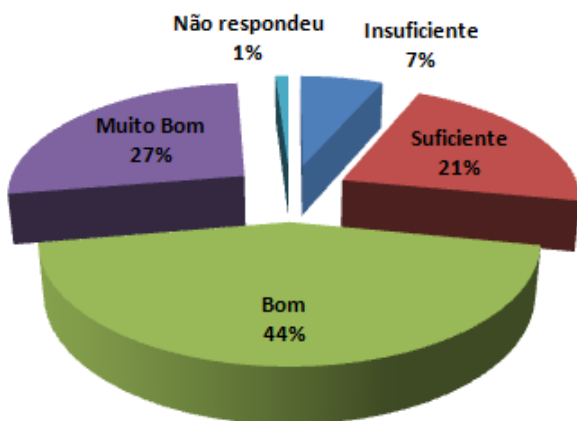
Média: 2,93

Classifica a qualidade dos produtos do Bar



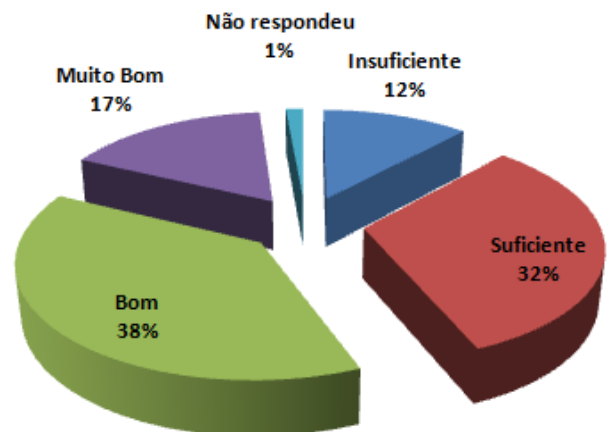
Média: 3,11

Classifica o atendimento do Refeitório



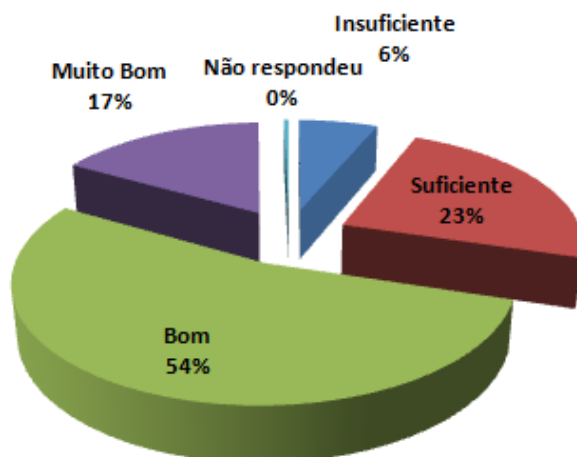
Média: 2,92

Classifica a variedade e qualidade das refeições



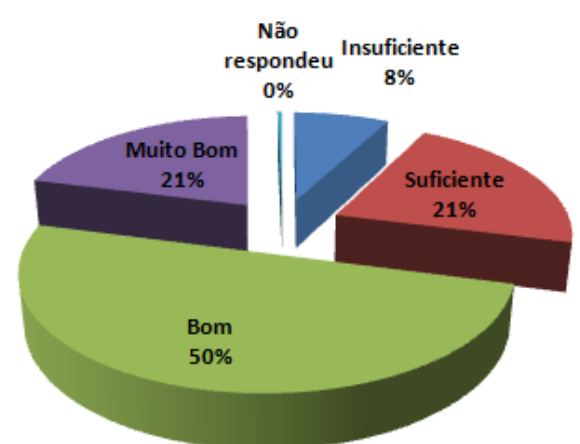
Média: 2,60

Classifica o horário do S.A.S.E.



Média: 2,80

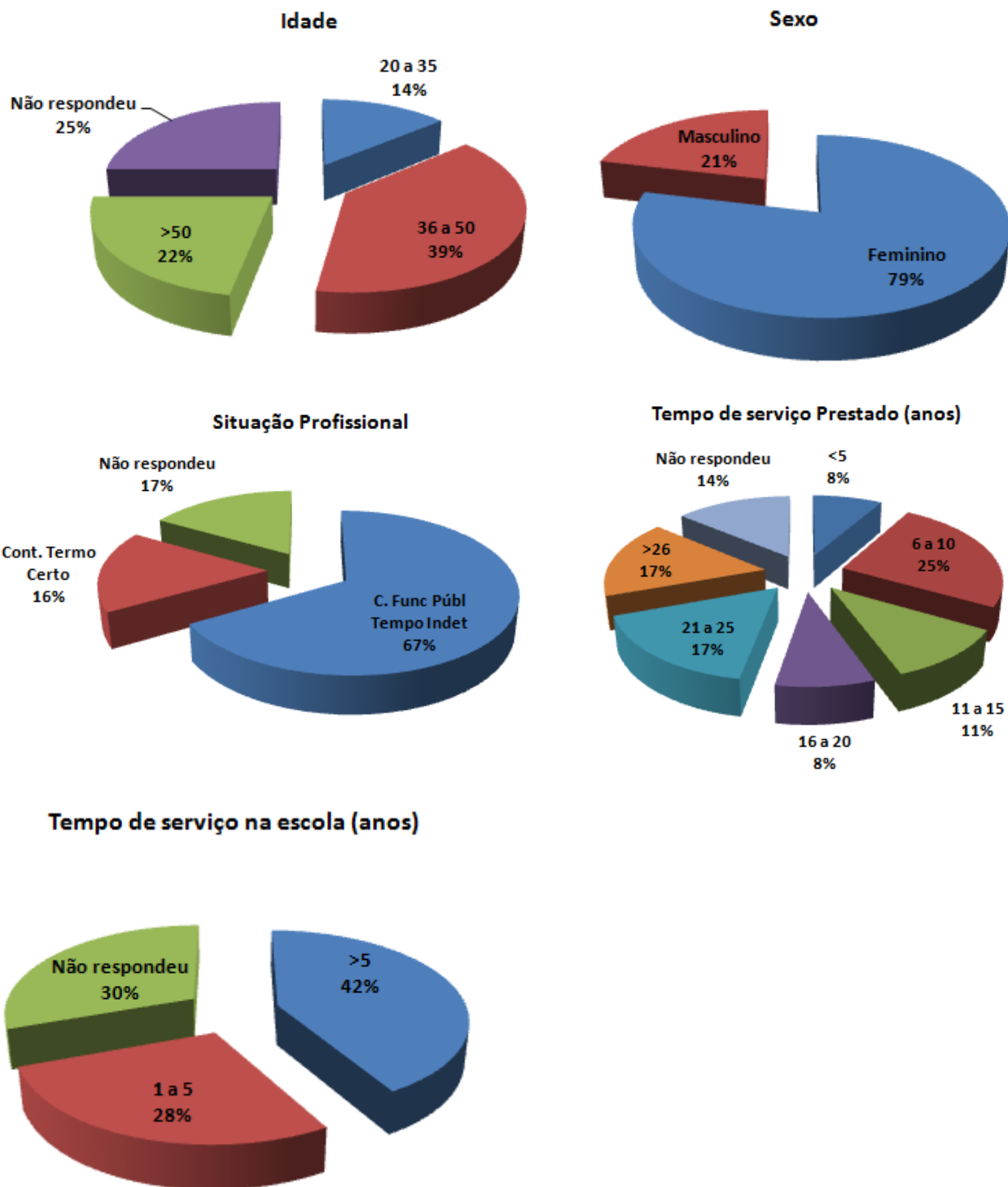
Classifica o atendimento do S.A.S.E.



Média: 2,84

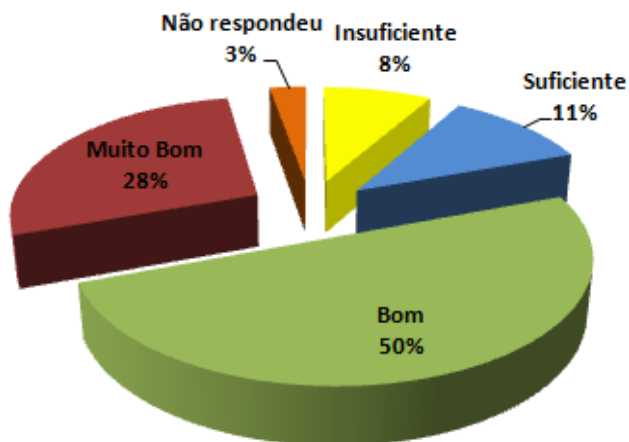
ANEXO 3 - INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS

A – Identificação



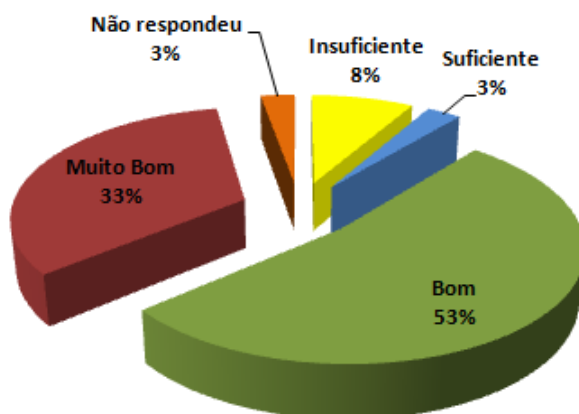
B - Liderança da Direcção

Gere eficazmente os recursos humanos



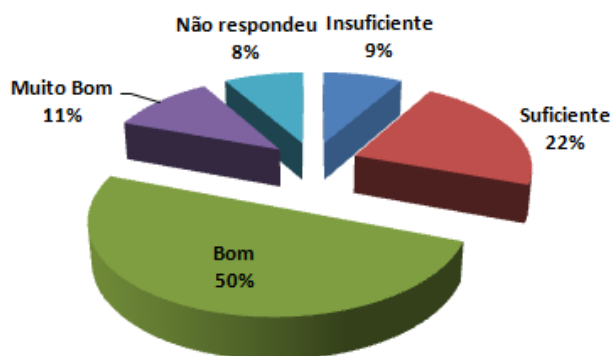
Média: 3,00

Conhece os assuntos sobre os quais decide



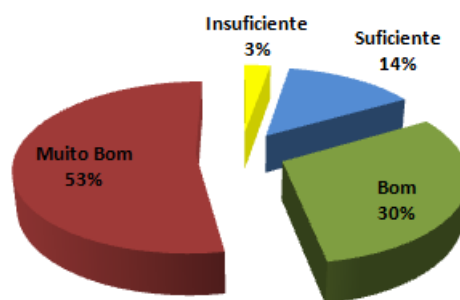
Média: 3,14

Envolve os outros na tomada de decisão



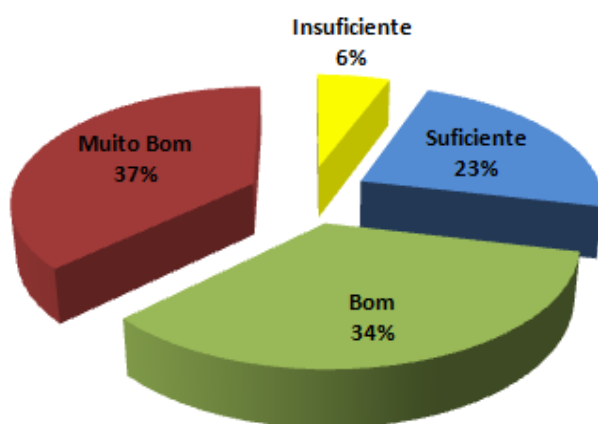
Média: 2,70

Desenvolve estratégias de aproximação à comunidade



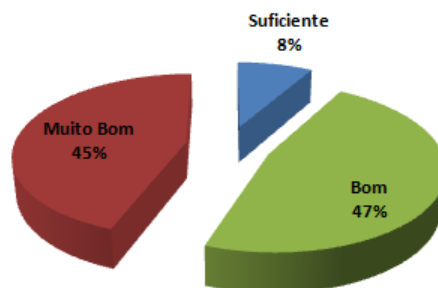
Média: 3,33

Divulga a informação atempada e eficazmente



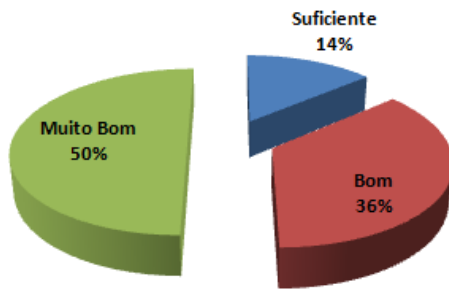
Média: 3,03

Apoia e incentiva a formação proposta pelos funcionários



Média: 3,36

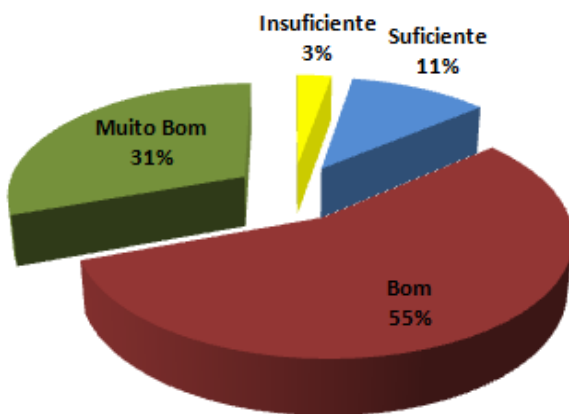
Mostra disponibilidade para ouvir os funcionários quando o solicitam



Média: 3,36

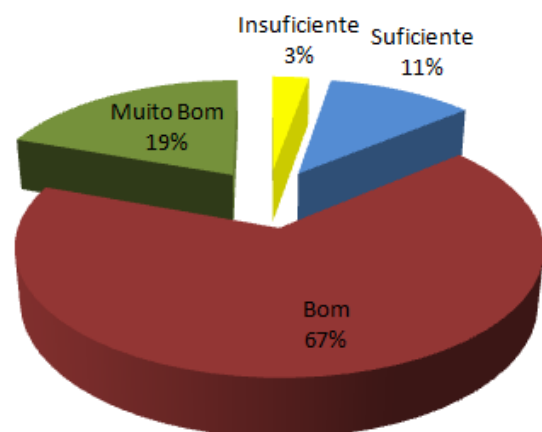
C - Cultura da Escola

As normas e regulamento da escola são aplicados



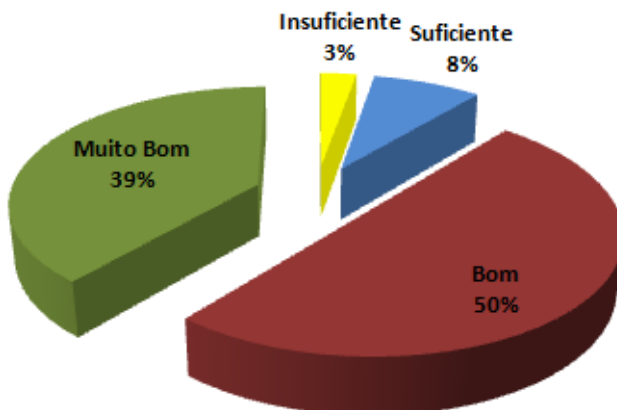
Média: 3,14

A escola é um lugar disciplinado e seguro



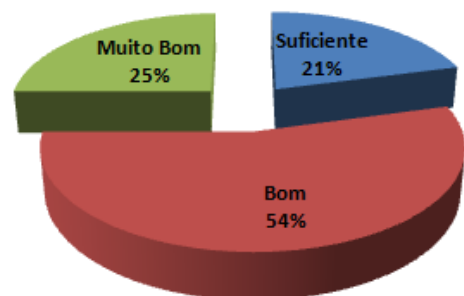
Média: 3,03

A escola é um lugar onde é agradável estar



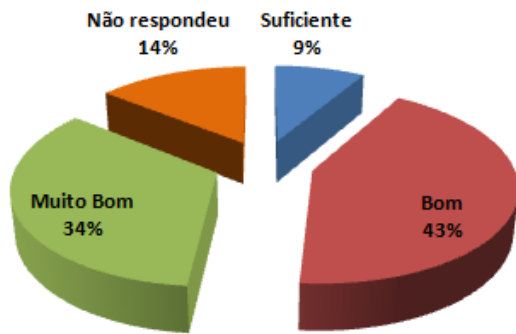
Média: 3,25

Os professores são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



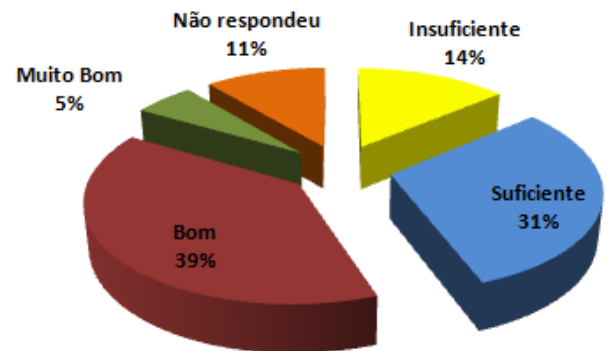
Média: 3,04

Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



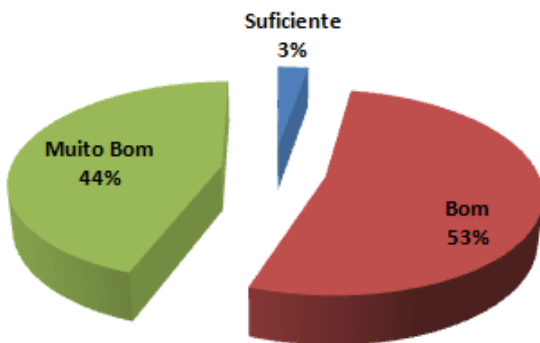
Média: 3,30

Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



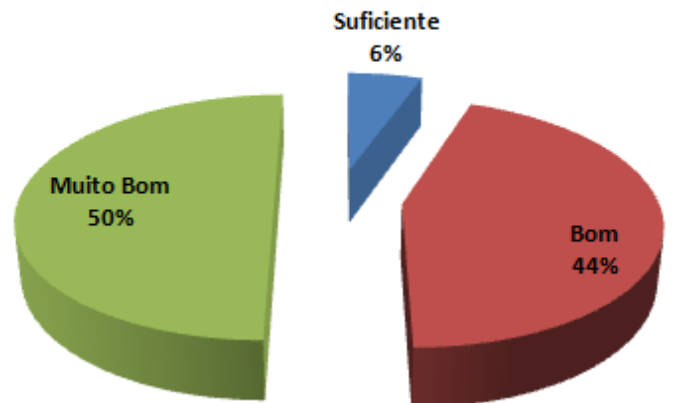
Média: 2,41

Como classifico as relações com os meus colegas de trabalho



Média: 3,42

Como classifico as relações com os professores



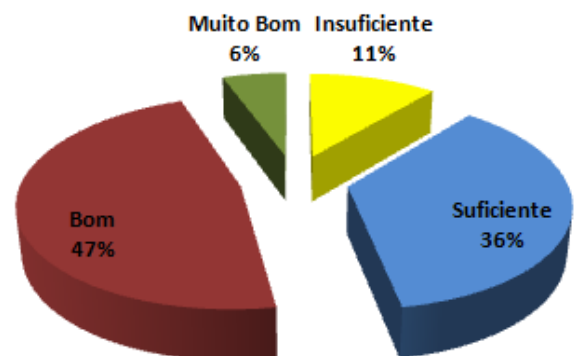
Média: 3,44

Como classifico as relações com os alunos



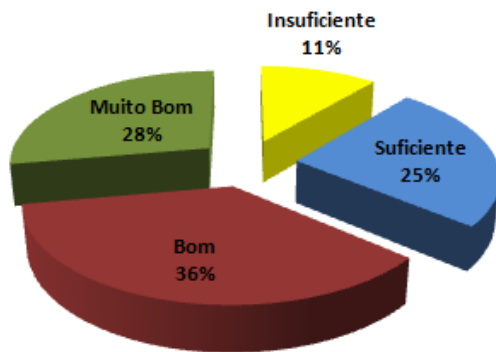
Média: 3,53

Como classifico a troca de informação entre os vários "sectores" da Escola



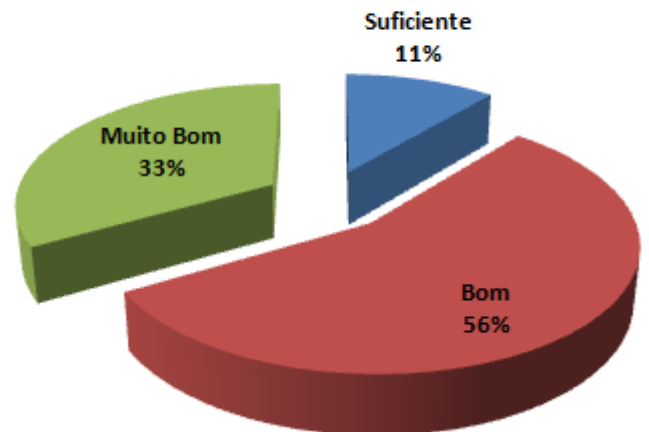
Média: 2,47

O material que tenho ao dispor para a realização das minhas tarefas está adequado às exigências



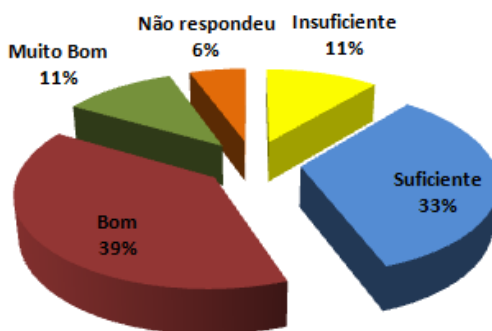
Média: 2,81

Como avalio a minha participação na vida escolar



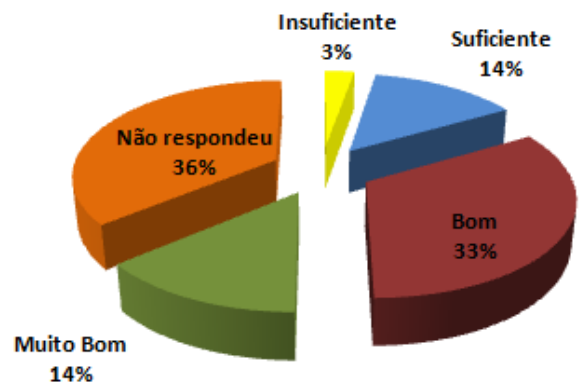
Média: 3,22

Detectei mudanças no funcionamento da escola do ano anterior para este ano



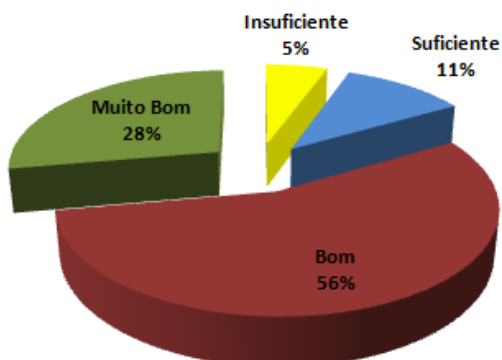
Média: 2,53

em relação às escolas onde prestei serviço, como classifico globalmente o funcionamento desta Escola



Média: 2,91

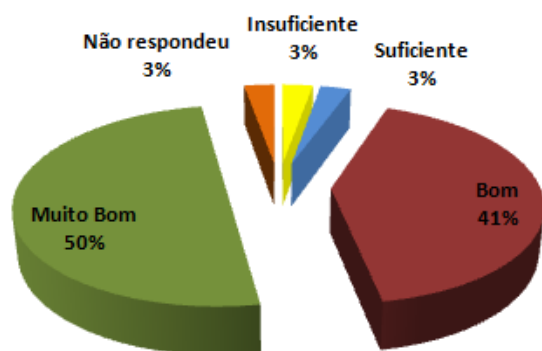
Como avalio globalmente o funcionamento desta Escola



Média: 3,06

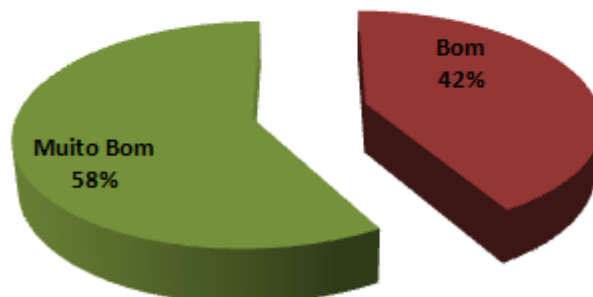
D - Funcionamento dos serviços da Escola

Como classifico o horário dos Serviços Administrativos



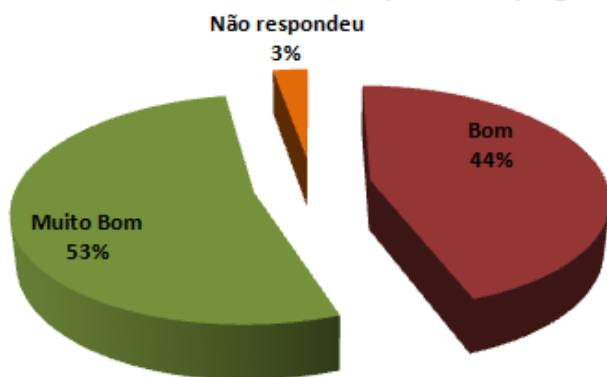
Média: 3,43

Como classifico o atendimento dos Serviços Administrativos



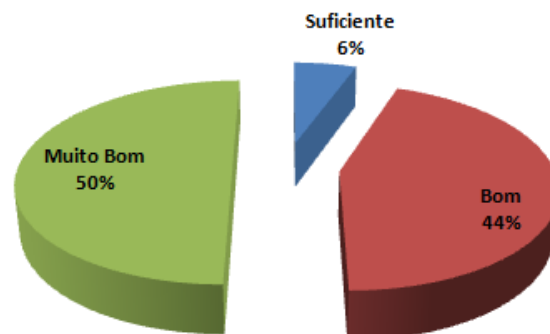
Média: 3,58

Como classifico o horário da Papelaria/Reprografia



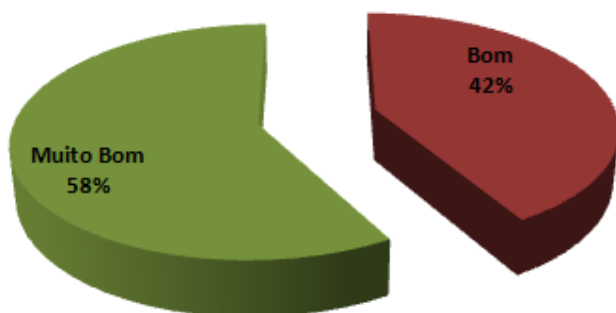
Média: 3,54

Como classifico o atendimento da Papelaria/Reprografia



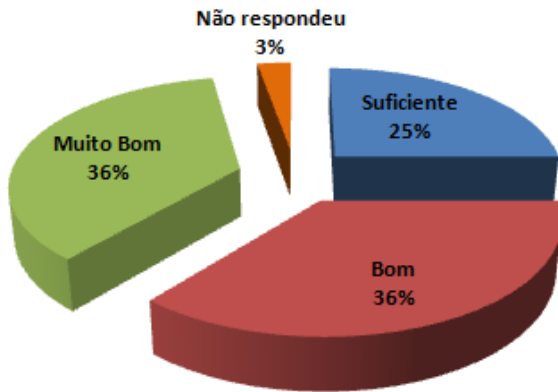
Média: 3,44

Como classifico o horário dos Bares



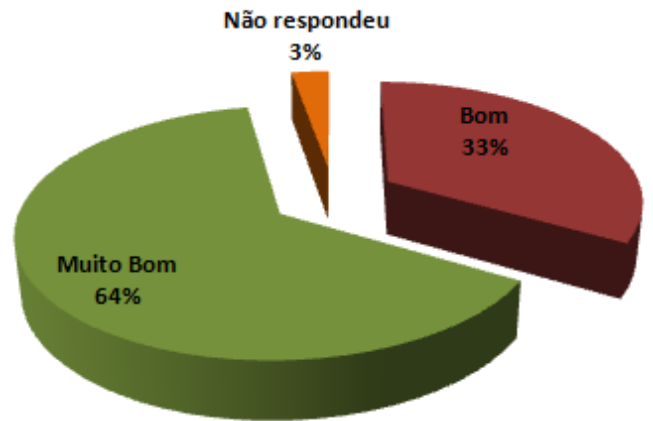
Média: 3,58

Como classifico a qualidade dos produtos dos Bares



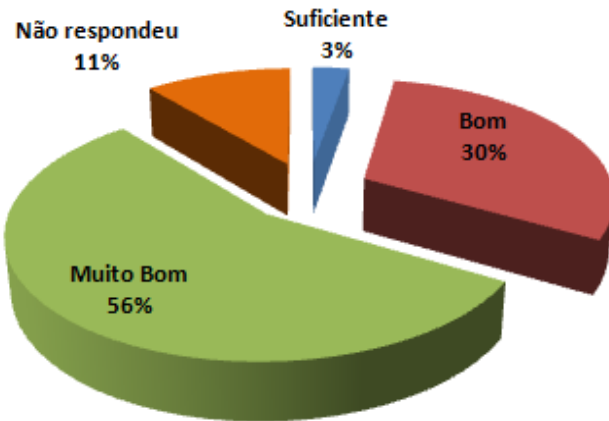
Média: 3,11

Como classifico o horário do Refeitório



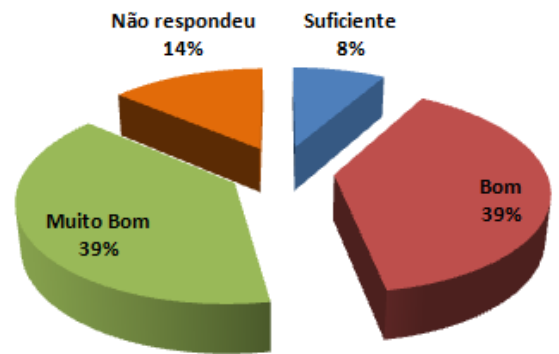
Média: 3,66

Como classifico o atendimento do Refeitório



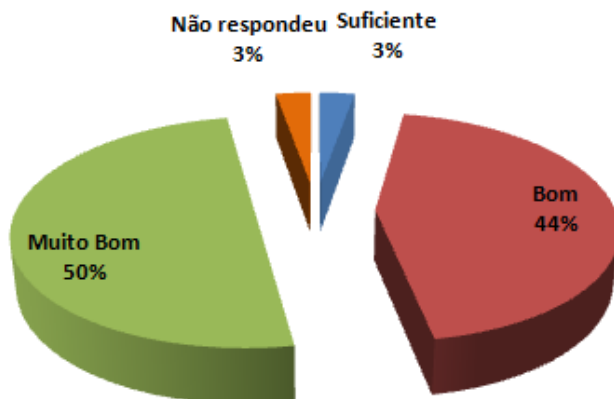
Média: 3,59

Como classifico a variedade e qualidade das refeições



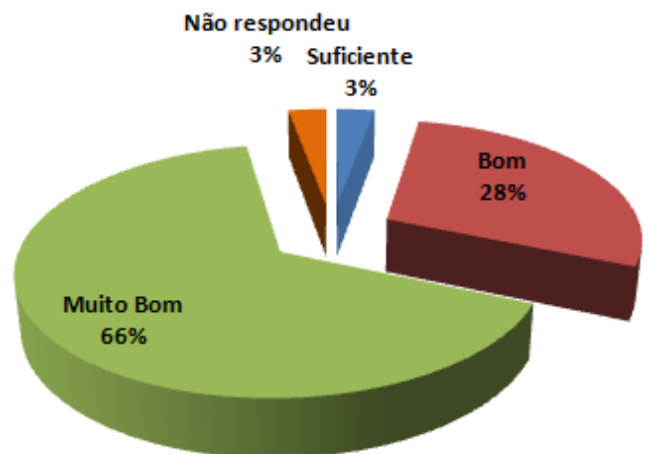
Média: 3,39

Como classifico o horário da Biblioteca



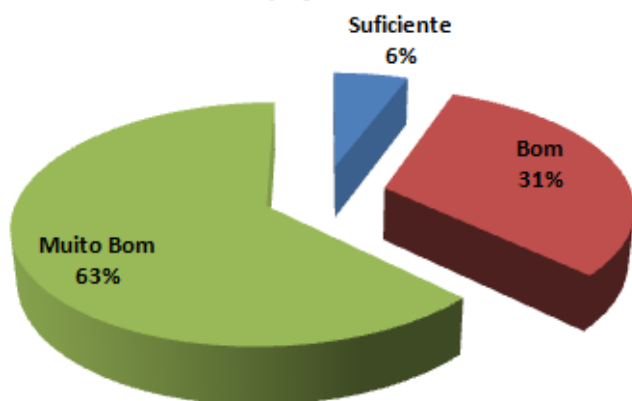
Média: 3,49

Como classifico o atendimento da Biblioteca



Média: 3,65

Como classifico o espaço ambiente da Biblioteca

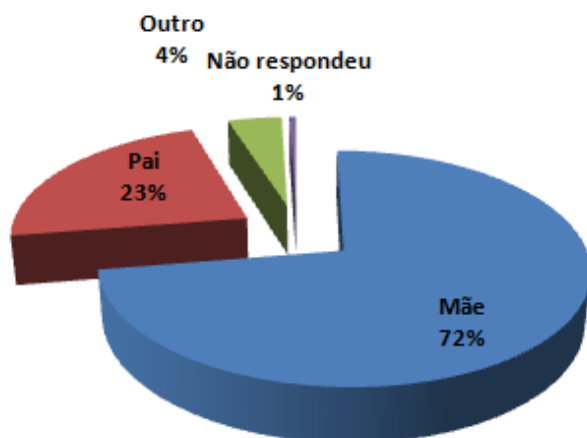


Média: 3,57

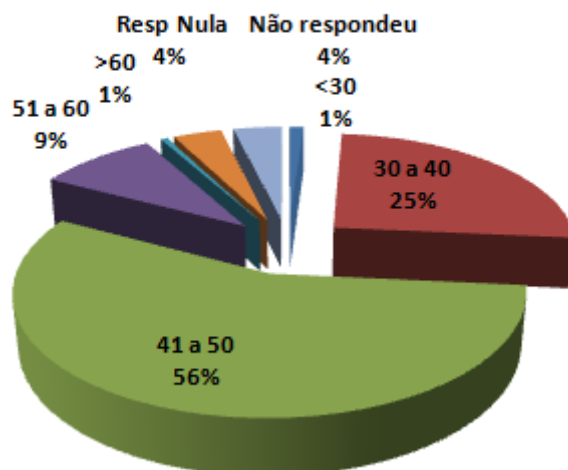
ANEXO 4 - INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A – Identificação

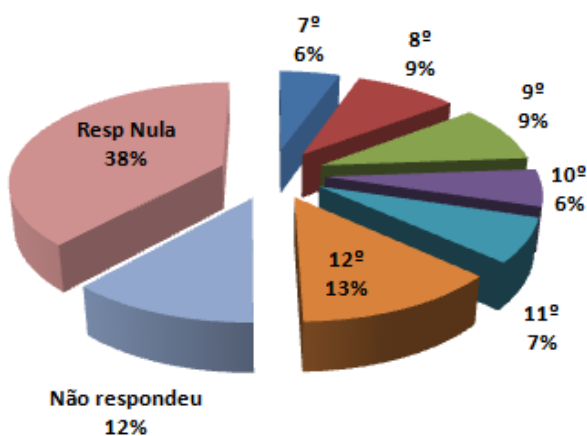
Relação com o aluno



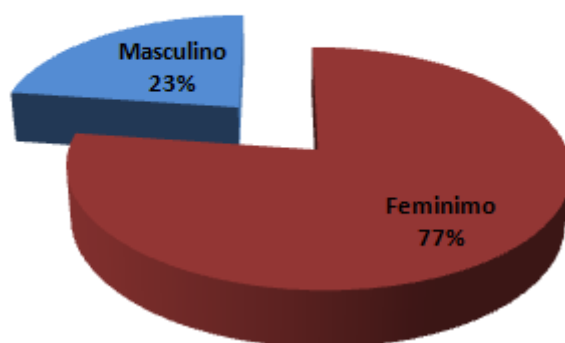
Idade



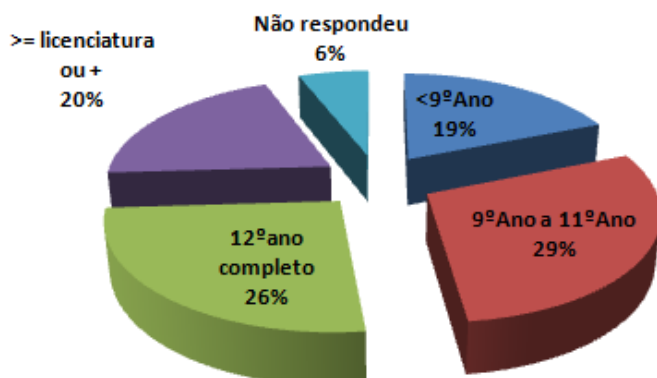
Ano de escolaridade



Género

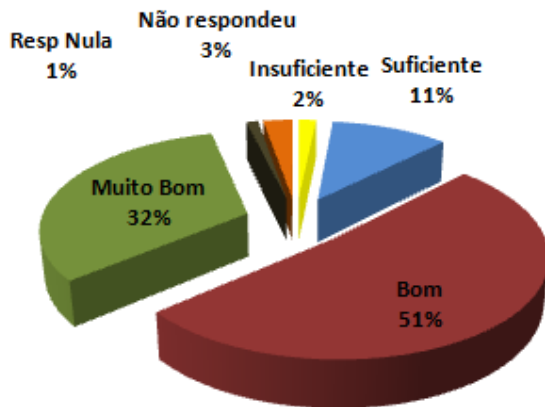


Habilitações literárias



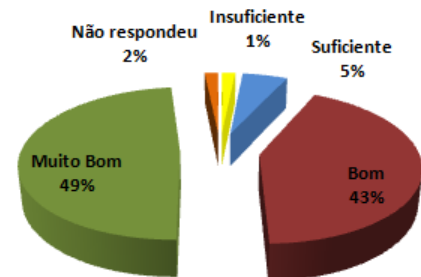
B - Liderança da Direcção

Apoia o desenvolvimento de actividades (culturais, desportivas, outras)



Média: 3,19

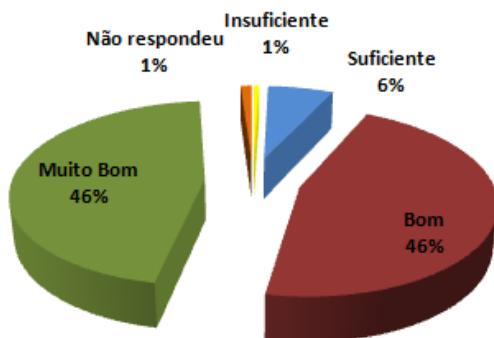
Mostra disponibilidade para ouvir os Encarregados de Educação quando estes o solicitam, dentro do horário de atendimento



Média: 3,41

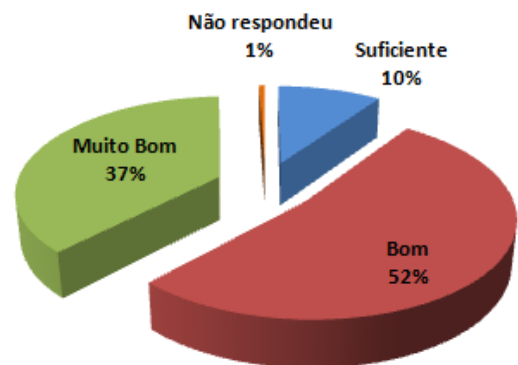
C - Processo de Ensino e Aprendizagem

No início do ano, os professores definem/divulgam os critérios de avaliação



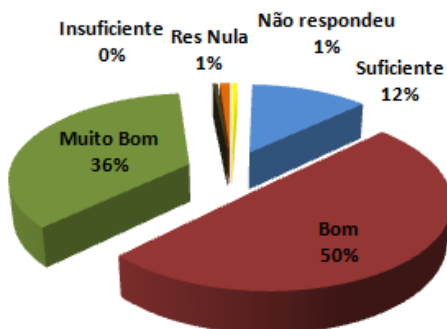
Média: 3,39

Os professores preocupam-se com o cumprimento dos programas



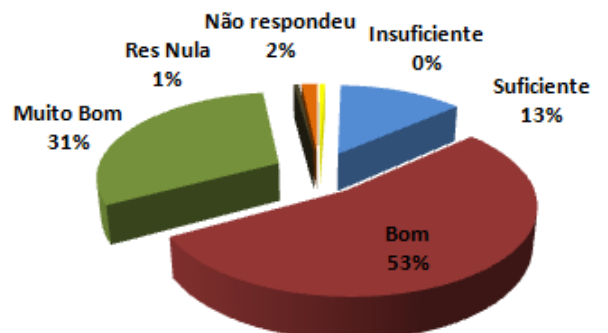
Média: 3,28

Os professores preocupam-se com a aprendizagem dos alunos



Média: 3,23

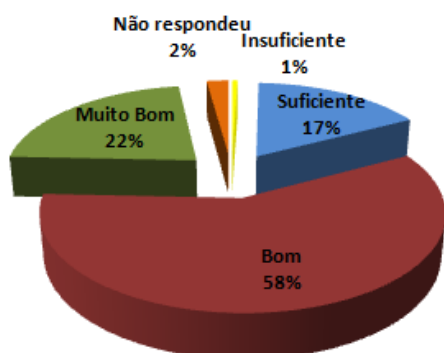
Classifique o seu grau de envolvimento no processo ensino-aprendizagem do seu educando



Média: 3,17

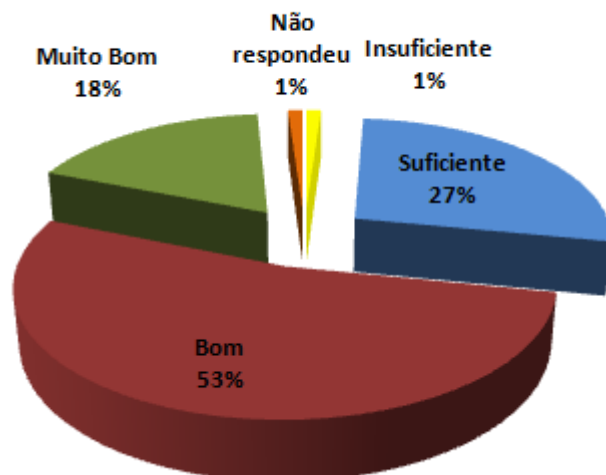
D - Cultura da Escola

As normas e regulamento interno da escola são aplicados



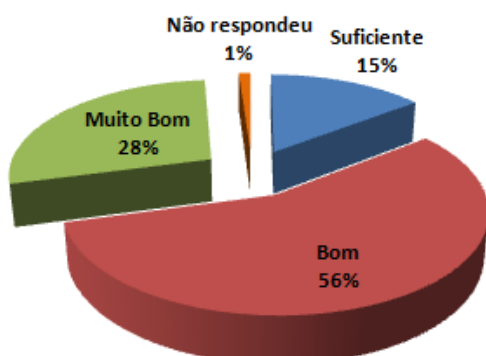
Média: 3,04

A escola é um lugar disciplinado e seguro



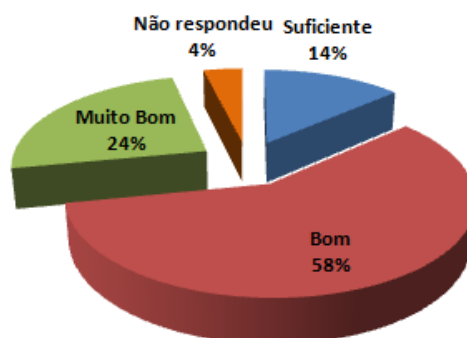
Média: 3,89

Os professores são exigentes na atribuição de classificações



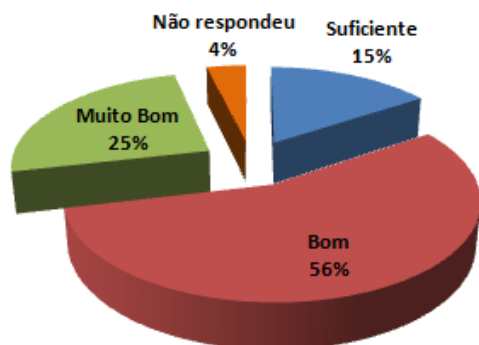
Média: 3,14

Os professores são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



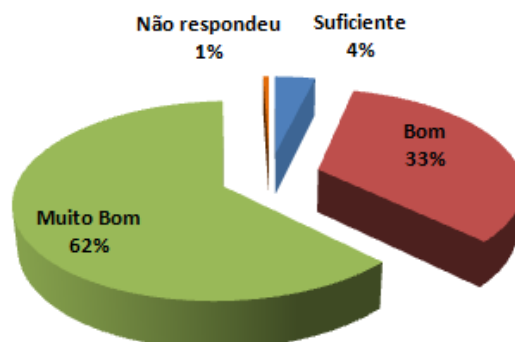
Média: 3,11

Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



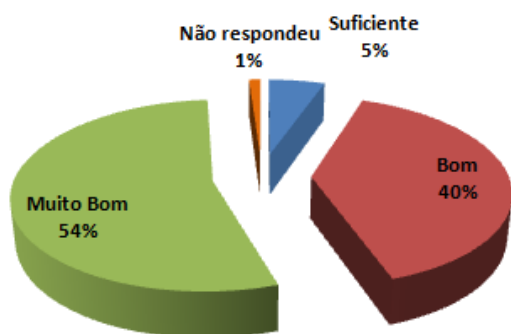
Média: 3,10

O Director de Turma divulga a informação atempada e eficazmente



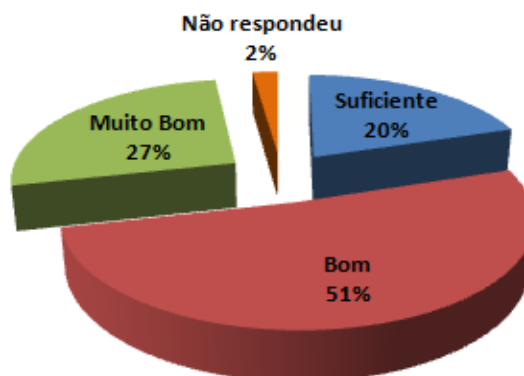
Média: 3,59

Classifique a relação Director de Turma/Encarregado de Educação



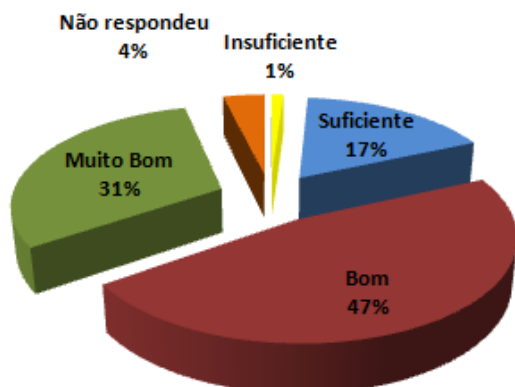
Média: 3,49

Classifique as ofertas culturais da Escola (clubes, projectos)



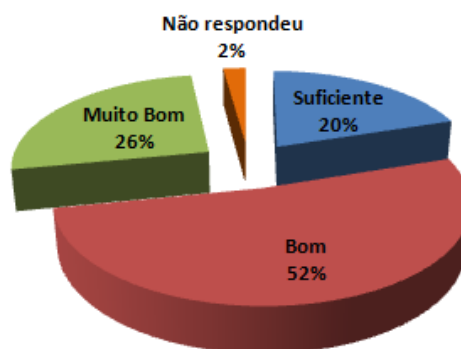
Média: 3,07

Classifique a oferta educativa e formativa da Escola (diversidade de cursos)



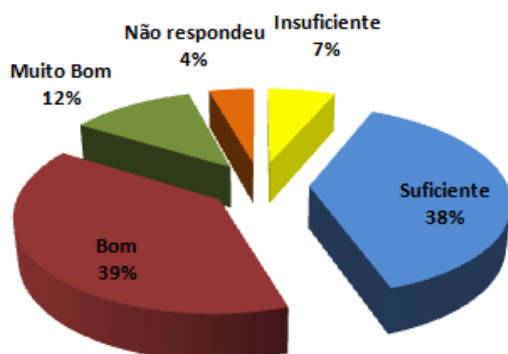
Média: 3,12

Classifique o atendimento que lhe é dispensado pelos funcionários da Escola



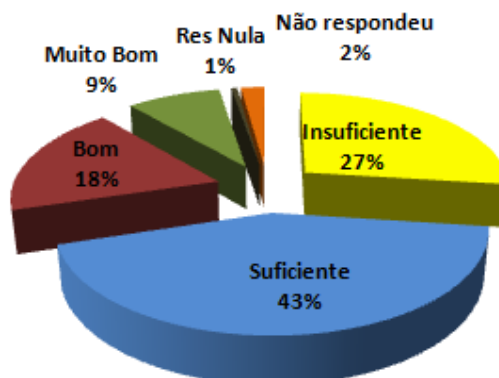
Média: 3,06

Classifique o seu grau de envolvimento nas actividades desenvolvidas na Escola



Média: 2,59

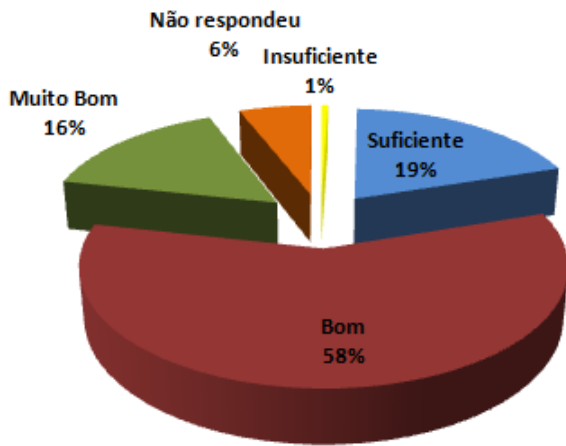
Classifique a sua participação nas actividades da Associação de Pais



Média: 3,06

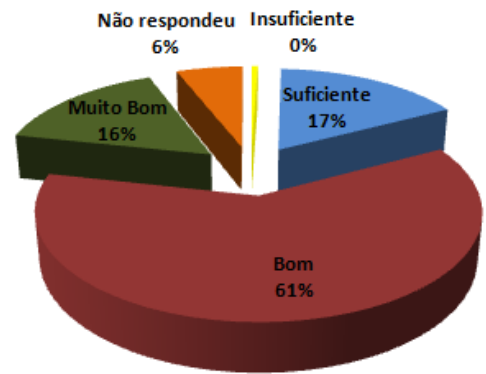
E - Funcionamento dos serviços da Escola

Classifique o horário dos Serviços Administrativos



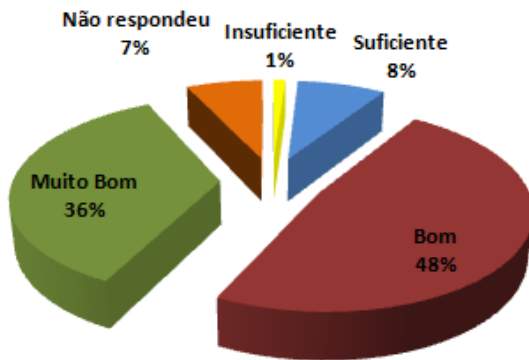
Média: 2,59

Classifique o atendimento dos Serviços Administrativos



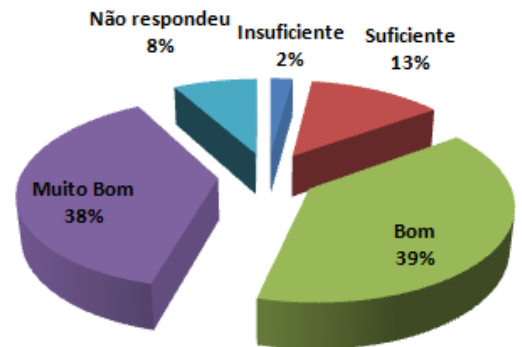
Média: 2,98

Classifique o acompanhamento da Gestora da turma do seu educando



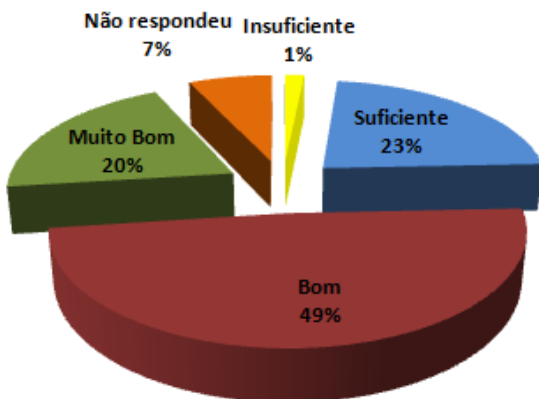
Média: 3,27

Classifique a utilidade do Serviço GIAE - On line (cartão electrónico)



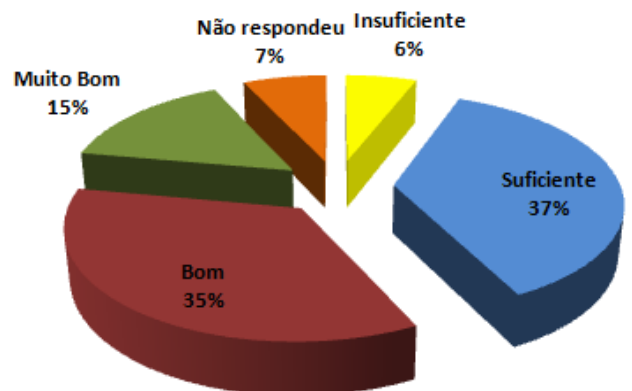
Média: 3,22

Classifique a alimentação fornecida pelo Bar dos alunos



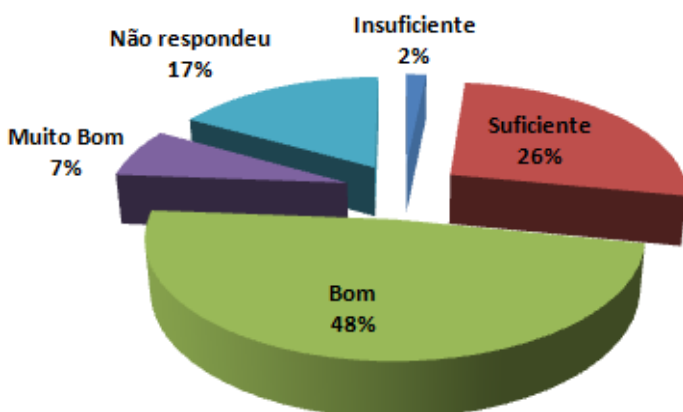
Média: 2,94

Classifique a alimentação fornecida pelo Refeitório



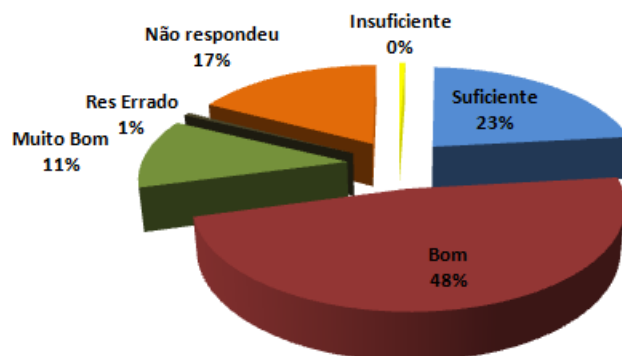
Média: 2,64

Classifique o horário do S.A.S.E.



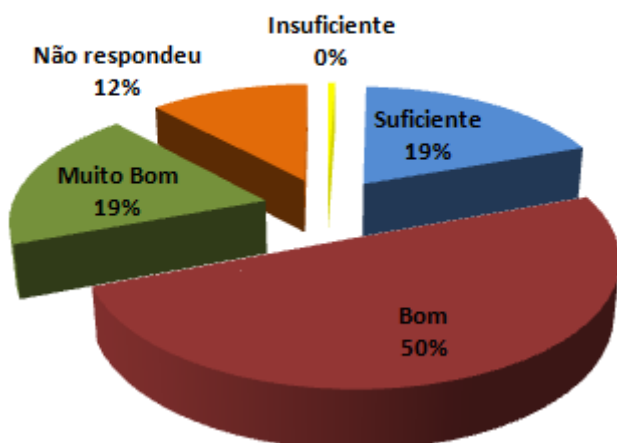
Média: 2,73

Classifique o atendimento do S.A.S.E.



Média: 2,85

Classifique o atendimento do telefone



Média: 2,99

ANEXO 5 – Protocolos

| Designação da Empresa | Localidade | Concelho |
|--|-----------------|----------|
| Alcriestor - Estores, Lda | Tortosendo | Covilhã |
| A.D.C. – Águas da Covilhã, EM | Covilhã | Covilhã |
| ADEFRA - Soluções em Reciclagem de Consumíveis Informáticos, Lda | Tortosendo | Covilhã |
| Aerotécnica - Manutenção de Aeronaves da Aviação Ligeira | Tires - Cascais | Cascais |

| | | |
|---|------------------|----------------|
| Águas do Zêzere e Côa | Guarda | Guarda |
| AmaralCar – Comércio e Reparação Auto, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Antero Brancal & Filhos, Lda. | Covilhã | Covilhã |
| Armindo Jacinto Pereira, Lda | Teixoso | Covilhã |
| Atelier Serra - Projectos Arquitectura, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Aurea Arquint & Design | Castelo Branco | Castelo Branco |
| Aveicabo, Telecomunicações e Serviços, SA | Canhoso | Covilhã |
| Candicova - Indústria de Candeeiros e Abat-jours | Tortosendo | Covilhã |
| Carauto | Paúl | Covilhã |
| Carlos Manuel Ferrão Oliveira, Unipessoal, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Carpintaria Mateus, Lda | Barco | Covilhã |
| Casa de Santa Zita | Covilhã | Covilhã |
| CCTOC-Serviços de Contabilidade, Consultadoria e Assessoria Fiscal, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Center Mil | Castelo Branco | Castelo Branco |
| Centro Comunitário Portas do Sol | Covilhã | Covilhã |
| Centro Hospitar Cova da Beira, E.P.E. | Covilhã | Covilhã |
| Centro Paroquial de Assistência de Nossa Senhora das Dores | Paúl | Covilhã |
| Centro Social Jesus Maria José | Dominguiso | Covilhã |
| CerciPeniche | Peniche | Peniche |
| CRP - Comércio e Reciclagem de Produtos Lda | Vila do Carvalho | Covilhã |
| Dupla Linha - Soluções de Publicidade | Fundão | Fundão |
| EFS - Engenharia, Fiscalização e Serviços, Lda | Canhoso | Covilhã |
| Egianálise - Laboratório de Análises Clínicas, Lda | Guarda | Guarda |
| Electro Belarmino Lda. | Fundão | Fundão |
| Electro Central da Covilhã, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Electro Valente de Carlos Paulo Valente | Erada | Covilhã |
| Electrobel | Belmonte | Belmonte |

| | | |
|---|-----------------|-----------|
| EngSolution, Soluções de Engenharia, Lda | Alcaria | Fundão |
| Escola Internacional da Covilhã | Covilhã | Covilhã |
| Espaço das Idades | Covilhã | Covilhã |
| Estabelecimento Prisional Regional da Covilhã | Covilhã | Covilhã |
| Fasp Digital Solutions Lda. (Serra Shopping) | Covilhã | Covilhã |
| Frulact - Ingredientes para a Indústria de Laticínios, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Fundação Centro de Assistência Anita Pina Calado | Teixoso | Covilhã |
| Gabriel Gouveia, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Gardencar-Comércio de Automóveis Lda | Covilhã | Covilhã |
| GlobalTech | Tortosendo | Covilhã |
| Hecarmi – Electro Canalizações, Unipessoal, Lda | Erada | Covilhã |
| Helisuporte - Conservação E Reparação de Aeronaves, S.A. | Tires | Cascais |
| HGT Portugal–Indústria de Relógios e Polimento, Unipessoal, Lda | Fundão | Fundão |
| Hotel Turismo da Covilha | Covilhã | Covilhã |
| HPC – Informática e Serviços, Lda | Tortosendo | Covilhã |
| Ilfoto - Comércio e Indústria Fotográfica | Covilhã | Covilhã |
| Inforgardunha - Informática e Serviços, Lda | Fundão | Fundão |
| J Falcão - Comércio e Distribuição de Equipamentos de Escritório, Lda | Covilhã | Covilhã |
| J. Franco Lda | Tortosendo | Covilhã |
| Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia | Covilhã | Covilhã |
| Jardim de Infância de Vale Formoso | Vale Formoso | Covilhã |
| Jardim de Infância do Teixoso | Teixoso | Covilhã |
| João Deus e Filhos, S.A. | Samora Correia | Benavente |
| José Manuel Cordeiro Ferreira | Peraboa | Covilhã |
| JRANITO - Design | Tortosendo | Covilhã |
| Junta de Freguesia do Alcaide | Vila de Alcaide | Fundão |

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Labinter Laboratório Alimentar, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Laboratório de Análises Clínicas Doutor Brito Rocha | Covilhã | Covilhã |
| Lar da Santa Casa da Misericórdia | Covilhã | Covilhã |
| Lar de São José | Covilhã | Covilhã |
| Lar dos Idosos Paul | Paul | Covilhã |
| Litocar, Distribuição Automóvel, S.A. | Covilhã | Covilhã |
| Lurec - Limpeza Urbana e Reciclagem, Lda | Fundão | Fundão |
| MACAMBI – Madeiras, Carpintaria e Móveis da Beira Interior, Lda. | Fundão | Fundão |
| MAD e Publicidade | Castelo Branco | Castelo Branco |
| Manuel Alberto Pina Mendes | Guarda | Guarda |
| Mendes Duarte & Gomes, Lda | Canhoso | Covilhã |
| MM Publicidade Lda | Fundão | Fundão |
| Motobrioso-Comércio e Reparações de Motociclos Lda | Fundão | Fundão |
| Norvicar – Comércio de Peças e Acessórios Auto, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Novo Traço - Decoração de Interiores e Publicidade Gráfica, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Orlando José Sousa Tomás | Covilhã | Covilhã |
| Patronato N. Senhora da Conceição | Covilhã | Covilhã |
| Paulo Pereira - PAUL_TECH | Paúl | Covilhã |
| Peguel-Tech: Informática e Serviços | Boidobra | Covilhã |
| Pendular | Covilhã | Covilhã |
| Photo Digital - Print Lab | Covilhã | Covilhã |
| Plano - Assessoria Fiscal e Contabilística | Covilhã | Covilhã |
| Publinês - Publicidade e Design, Lda | Castelo Branco | Castelo Branco |
| RECITRANS - Produção de Biodiesel, Lda | Canhoso | Covilhã |
| Ropre, S.A. | Canhoso | Covilhã |
| Rubrica | Covilhã | Covilhã |
| RVJ - Editores, Lda. | Castelo Branco | Castelo Branco |
| SAT Audiovisuais | Covilhã | Covilhã |



| | | |
|---|------------------|----------|
| Singeste Beira - Informática e Serviços, Lda | Fundão | Fundão |
| Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs, S.A. | Unhais da Serra | Covilhã |
| Sociedade Termal de Unhais da Serra, S.A. | Unhais da Serra | Covilhã |
| Tecnat - Tecnologias e Acabamentos, Lda | Covilhã | Covilhã |
| Tessimax - Lanifício, S.A. | Covilhã | Covilhã |
| Torre - Sociedade de Confecções, S.A. | Colmeal da Torre | Belmonte |